

Iguá usa pedido de suspensão da outorga para dar calote de R\$ 1,8 bilhão no estado do Rio

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Trump faz bravata e valor do dólar baixa de R\$ 6

Se Donald Trump pretendia fortalecer os Estados Unidos, seus primeiros dias tiveram efeito contrário. Discursos duros foram interpretados como bravata, e o dólar caiu. Lula agradece

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Lula chama governadores para briga sobre Propag

Ao participar de um evento em Minas Gerais, o presidente Lula resolveu responder a Romeu Zema e demais governadores que reclamam dos vetos que ele impôs à renegociação das dívidas

PÁGINA 5

Governo cogita 'intervir' para conter alta no preço de alimentos

Lance mínimo pelo Galeão deve atingir R\$ 1 bilhão

Enquanto o TCU finaliza – em colaboração com o Ministério de Portos e Aeroportos e da Anac – os termos do leilão do Aeroporto Internacional Tom Jobim, no Rio de Janeiro, o mercado estima que o certame deverá ter lance mínimo entre R\$ 900 milhões e R\$ 1 bilhão, segundo informações veiculadas pelo Jornal Valor Econômico. Atualmente, o Galeão é controlado pela concessionária RIOGaleão, que conta com 49% de participação da Infraero, e pela Changi, de Cingapura, que detém os 51% restantes.

PÁGINA 6



Governo Federal Brasileiro

Uma declaração do ministro da Casa Civil, Rui Costa, ao programa Bom Dia, Ministro, da EBC, acabou gerando novos ruídos de comunicação. Ao declarar que uma das prioridades agora do governo será reduzir o preço dos alimentos para controlar a inflação, Rui Costa afirmou que o governo estuda “intervenções” no mercado. A frase do ministro da Casa Civil levou a interpretações de que o governo Lula pretendia, como já ocorreu em outras ocasiões no passado, fazer tabelamento de preços ou outras ações mais duras.

PÁGINA 4

DF investe em saúde mental para 2025

PÁGINA 10

Rafaela Schuindt/Secom - Governo de Rondônia

Alagoas tem 3º maior crescimento de renda

É o que mostra o levantamento divulgado pelo Brasil em Mapas, elaborado com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

PÁGINA 13

Mineradora escolhe Bahia para “ferro verde”

Estado será o local onde a Mineradora Santa Fé investirá na produção de peller feed, um minério de ferro verde que reduz o consumo de energia nos fornos de siderúrgicas. A Bahia tem um dos principais pólos siderúrgicos do país, na cidade de Camaçari

PÁGINA 13

RO consolida posição no comércio exterior

Rondônia concluiu o ano de 2024 como o segundo maior exportador do Norte, com US\$ 2,638 bilhões em vendas externas. Soja, carne bovina e café lideraram a pauta exportadora. A China foi o principal destino, e políticas públicas fortaleceram a competitividade do estado.

PÁGINA 11



Resultado reforça o papel do estado na economia regional

2º C A D E R N O

A maior adversária de Fernanda Torres

Apesar da torcida nacional, a brasileira tem uma adversária de peso. A Substância cresce no boca a boca para as indicações ao Oscar, que serão anunciadas hoje e que podem dar a estatueta para Demi Moore



Demi Moore volta ao estelato no papel de uma apresentadora de TV decadente que recorre a uma fórmula para se renovar

PÁGINA

‘Ainda Estou Aqui’ conquista o troféu APCA

PÁGINA 5

Disco traz letras inédita de Itamar Assumpção

PÁGINA 7

A arte que vem da terra em exposição no Centro

PÁGINA 8

Time do Gama (DF) promove inclusão de pessoas autistas

O time candango do Gama criará um espaço exclusivo para autistas e pessoas com outras deficiências em seus jogos. Jogadores entrarão em campo com crianças autistas, e faixas reforçam mensagens de apoio. A iniciativa, pioneira no DF, busca integração social e inspirar outros clubes.

PÁGINA 10

Pará regulamenta pesca sustentável do camarão

PÁGINA 11

FERNANDO MOLICA

A insistência da extrema direita

PÁGINA 3

JOSÉ A. MIGUEL

Brasil e os impactos no câmbio

PÁGINA 2

Arnaldo Niskier*

Problemas da educação

Veja por outra alguém me pergunta como vai a educação brasileira, de modo geral. É difícil dizer que vai bem. Na verdade, avaliações recentes atestam que ela vai mal.

A "Folha de São Paulo" publicou matéria sobre o estatuto Internacional de Tendências em Matemática e Ciências (TIMSS), em que foram avaliados alunos de 64 países. Os resultados foram trágicos. Na prova de matemática para o 4º ano do ensino fundamental a média foi de 400 pontos, numa escala de 0 a 1.000. Ou seja, nota 4, o que não dá para passar. Os alunos mal sabem somar

ou subtrair com números acima de três dígitos, o que é um verdadeiro absurdo. No 8º ano foi ainda pior. Empatamos com Marrocos na última colocação.

No teste de Ciências fomos ligeiramente melhor, com 420 pontos no 8º ano, longe dos outros países. Se deixássemos o TIMSS para nos referir ao Pisa, focalizando 81 países, considerando Matemática, Ciências e Leitura de jovens de 15 anos os resultados foram também decepcionantes, muito abaixo do mínimo de conhecimento esperado. O problema não está só em aperfeiçoar a qualidade do ensino ou pagar melhor aos

professores, mas na necessária ampliação do ensino integral e no combate à evasão que hoje é uma verdadeira praga.

Deve existir um sólido movimento de aperfeiçoamento da qualidade do ensino, o que precisa envolver não só as autoridades federais, mas também Estados e municípios. Uma ação coletiva para que todos tenham uma só e patriótica preocupação.

Em síntese, o que precisa ser feito é dar vida efetiva a um Plano Nacional de Educação, elaborado com todos os requisitos de eficácia que são necessários em casos assim. De que

adianta propor um novo ensino médio se as questões candentes de alfabetização permanecem esquecidas? E é sabido que nossas crianças não estão se dando bem com as propostas dos anos iniciais de educação do nosso sistema escolar. Estamos em meio a um mandato governamental, mas nunca será tarde para propor um vigoroso Plano Nacional de Educação. Por que não tentar?

*Escritor. Membro da Academia Brasileira de Letras. Doutor Honoris Causa da Universidade Santa Úrsula

EDITORIAL

As feridas da intolerância religiosa

A intolerância religiosa é uma das formas mais evidentes de desrespeito à diversidade e aos direitos humanos. Apesar de vivermos em sociedades que frequentemente proclamam a liberdade de crença como um valor fundamental, os casos de discriminação, preconceito e violência contra diferentes práticas religiosas permanecem alarmantes.

Essa forma de intolerância manifesta-se de diversas maneiras: desde agressões verbais e físicas até a destruição de templos religiosos, violação de símbolos sagrados e a marginalização de grupos específicos. Tais atitudes não apenas violam princípios básicos de convivência, mas também reforçam desigualdades históricas e perpetuam ciclos de ódio e exclusão.

No Brasil, por exemplo, as religiões de matriz africana, como o Candomblé e a Umbanda, são alvos frequentes de ataques. Essa perseguição tem raízes no racismo estrutural, que deslegitima culturas e práticas trazidas por africanos escravizados. A desinformação e a falta de educação sobre o pluralismo religioso contribuem para que preconceitos se perpetuem e sejam reproduzidos.

É essencial lembrar que a liberdade religiosa é um direito humano reconhecido em tratados internacionais, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Além disso, a Constituição brasileira garante a liberdade de culto e a proteção dos locais de celebração religiosa, um direito que muitas vezes é negligenciado diante da apatia ou convivência de certos setores da sociedade.

Combater a intolerância religiosa exige ações concretas e comprometidas. Isso inclui a promoção de debates abertos, a inclusão do ensino sobre diversidade religiosa nas escolas, a punição rigorosa de crimes de ódio e a valorização de iniciativas que promovam o diálogo entre diferentes tradições. Respeitar a fé alheia é respeitar o direito à diferença, base de qualquer sociedade verdadeiramente democrática e justa. Somente por meio da empatia, do diálogo e da educação será possível construir um futuro onde todas as crenças — ou a ausência delas — possam coexistir de maneira pacífica. Afinal, a diversidade religiosa é um reflexo da riqueza cultural da humanidade, e silenciá-la é empobrecer nossa própria existência.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Ainda fora do 'tarifaço' de Trump, Brasil deve sofrer impacto em câmbio, juros e comércio

1-POLÍCIA FEDERAL INDICIA EX-DIRETORES DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL. Exclusivo - PF indicia ex-diretores da PRF por tentar impedir votos em 2022. Segundo a PF, as barreiras da PRF no 2º turno visavam só dificultar a votação em Lula. Por Aguirre Talento. Anteriormente, a PF já havia indiciado o ex-diretor da PRF Silvinei Vasques, que ficou quase um ano em prisão preventiva. Com declarado alinhamento ideológico a Jair Bolsonaro (PL), ele já foi acusado de politizar a direção do órgão e desviar as funções da PRF para atender aos interesses do ex-presidente. Os quatro indiciados são: Luis Carlos Reischak Júnior - ex-diretor de Inteligência da PRF na gestão Silvinei e ex-superintendente no Rio Grande do Sul); Rodrigo Cardozo Hoppe - ex-coordenador de Inteligência na diretoria de Inteligência da PRF); Djairlon Henrique Moura - ex-diretor de Operações da PRF na gestão Silvinei); Adiel Pereira Alcântara - também ex-coordenador de Inteligência da PRF. Foi indiciada ainda uma quinta pessoa, Bruno Nonato dos Santos Pereira, ex-coordenador de Inteligência e Contra-inteligência da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), sob a acusação de envolvimento nos fatos. (...) (UOL)

2-OS BÁRBAROS. Nós somos os bárbaros. A turminha progressista vem dizendo por aí que quer "civilizar o Brasil". Uma das integrantes da turma, deputada, chegou a falar em meados de 2024 que é preciso "recivilizar o parlamento". Outro ministro, esse do Supremo, disse em setembro que ao terminar o seu mandato na Presidência da Corte espera deixar como legado "a total recivilização do país". Para a turma progressista, é preciso censurar o debate. É preciso manter "checadores" nas redes sociais. A Gazeta é o único jornal

que não embarca nessa. (...) (Gazeta do Povo)

3-SINAL DE ALERTA. TRUMP E AMÉRICA LATINA. Ao classificar cartéis como grupos terroristas, Trump abre caminho para operações na América Latina. Ordem executiva assinada após a posse autoriza agências a atuarem dentro e fora do território americano para desmantelar organizações criminosas; ação militar não foi descartada pelo presidente. Por Renato Vasconcelos. (...) (O Globo)

4-TRUMP E O IMPACTO NO BRASIL. Ainda fora do 'tarifaço' de Trump, Brasil deve sofrer impacto em câmbio, juros e comércio. Analistas preveem uma série de efeitos colaterais com as decisões do presidente americano. Por Glauce Cavalcanti, João Sorima Neto, Paulo Renato Nepomuceno e Isa Morena Vista. O Brasil ficou fora dos primeiros decretos assinados pelo presidente Donald Trump no início do seu segundo mandato. Mas medidas nas áreas de energia e meio ambiente — a saída do Acordo de Paris e o estímulo à exploração de petróleo —, além da ameaça de sobretaxar as importações de México e Canadá em 25% a partir de 1º de fevereiro podem ter impactos negativos sobre o Brasil, avaliam especialistas. Esses efeitos seriam sentidos tanto no comércio exterior como no câmbio. (...) (O Globo)

5-EUROPA E TRUMP. Europa em crise está preparada para um novo governo Trump? Por Katy Adler. "É maluquice! Estamos caminhando para uma eleição geral. O país parece estar quebrado. Nossa economia está estagnada... e a maior parte da imprensa alemã simplesmente parece estar obcecada por Trump, Trump, Trump!" A professora de engenharia Iris Mühler, do nordeste da Alemanha, é uma dentre uma série de eleitores com quem conversei

sobre a expectativa ante as eleições antecipadas do seu país, em fevereiro. E ela não é a única a ter a mesma percepção. A Europa enfrenta toda uma série de dificuldades domésticas, especialmente nos principais países da União Europeia, a Alemanha e a França. Mas o continente se mostra muito mais preocupado com Donald Trump, desde que ele venceu as eleições presidenciais americanas, em novembro. (...) (BBC News Brasil)

6-MINORIAS E TRUMP. Organizações que defendem minorias no Brasil se preparam para corte de verbas no governo Trump. Decreto determina pausa de 90 dias em desembolsos dos EUA e fim definitivo para temas não alinhados a interesses do país. Por Patrícia Campos Mello. (...) Governo brasileiro não vê efeito prático imediato em declaração de Trump sobre imposto de multinacionais. Por Idiana Tomazelli e Nathalia Garcia. (...) (Folha de S. Paulo)

7-ÁREA QUEIMADA NO BRASIL CRESCE 79% em 2024 e atinge território maior que o da Itália, mostra MapBiom. Crescimento foi de 13,6 milhões de hectares na comparação com 2023, de acordo com o projeto que reúne pesquisadores no acompanhamento do uso do solo no país. Por Luis Felipe Azevedo — Rio de Janeiro. A área devastada por queimadas no Brasil aumentou 79% em 2024 e superou os 30 milhões de hectares, segundo relatório da plataforma Monitor do Fogo do MapBiom divulgado nesta quarta-feira. O crescimento foi de 13,6 milhões de hectares na comparação com 2023, de acordo com o projeto que reúne pesquisadores no acompanhamento do uso do solo do território nacional. Dos 30,8 milhões de hectares queimados no ano passado, 73% foram de vegetação nativa, principalmente em formações

florestais; estas, totalizaram 25% do território consumido. Entre as áreas de uso agropecuário, as pastagens aparecem à frente, com 6,7 milhões de hectares impactados. O relatório do MapBiom destaca que o crescimento do território queimado no Brasil está associado aos efeitos da seca que afetou grande parte do país, influenciado pelo fenômeno El Niño, entre 2023 e 2024. A baixa umidade tornou a vegetação mais vulnerável e suscetível ao fogo. (...) (O Globo)

8-SUBSÍDIOS PARA CARROS ELÉTRICOS NOS ESTADOS UNIDOS. Medida da de Trump para acabar com subsídios para carros elétricos enfrenta resistência e dúvidas. Especialistas dizem que algumas mudanças propostas pelo presidente podem não sobreviver a disputas judiciais. Por Jack Ewing, The New York Times. As ordens executivas emitidas por Trump segunda-feira (20) representam uma rejeição abrangente de um dos pilares do programa multibilionário do ex-presidente Joe Biden para enfrentar as mudanças climáticas, que os republicanos retratam como uma campanha para banir carros a gasolina. As ordens também representam um desafio para os fabricantes de automóveis que investiram bilhões de dólares em veículos elétricos, em parte porque o governo Biden os encorajou a fazê-lo. Mas algumas das ordens parecem contornar o Congresso ou os procedimentos de regulamentação federal, o que pode torná-las vulneráveis a ações judiciais e até mesmo resistência dentro do Partido Republicano. (...) (Folha de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

Crises que vai para além do clima

O ano de 2025 mal começou, mas os sinais da crise climática já são impossíveis de ignorar. Chuvas intensas castigam o Sul e o Centro-Oeste do Brasil, enquanto o Nordeste enfrenta mais uma temporada de estiagem severa. Cenários opostos que, paradoxalmente, são frutos da mesma raiz: o agravamento das mudanças climáticas. Essa realidade, que se repete e se intensifica a cada ano, escancara não apenas a vulnerabilidade ambiental do país, mas também as desigualdades sociais que se agravam diante de tais eventos.

A crise climática não ocorre de forma isolada. Ela catalisa outras crises — humanitária, econômica, sanitária e política. No Sul, os temporais já resultaram em enchentes, penetração de terra e milhares de desabrigados. Além da perda de vidas, comunidades inteiras sofrem com a interrupção de serviços básicos, como energia e água

potável. No Centro-Oeste, a intensidade das chuvas afeta plantações que são pilares do agronegócio, gerando prejuízos bilionários que podem impactar a economia nacional. Já no Nordeste, uma estiagem prolongada ameaça a segurança alimentar, dificulta o acesso à água e compromete atividades econômicas fundamentais, como a agricultura familiar, aprofundando ainda mais a desigualdade histórica da região.

A desigualdade é a marca registrada das consequências da mudança climática. Comunidades vulneráveis, sem infraestrutura adequada e recursos financeiros, enfrentam os maiores desafios para se adaptarem e se recuperarem dos impactos. Enquanto os temporais destroem casas nas periferias urbanas, as zonas rurais, sem tecnologia, ajudam à perda de safras e à migração forçada em busca de melhores condições de vida.

Opinião do leitor

Declaração de Trump sobre o Brasil

É patético constatar que brasileiros endossam Donald Trump. O mesmo Trump que demonstrou seu mais absoluto desprezo ao Brasil e também com a América Latina. Triste vermos tamanha subserviência e desconhecimento!

Carlos Alencar
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: BRASIL PEDE A HIAI SOLUÇÃO PARA O CASO DO CAFÉ

As principais notícias do Correio da Manhã em 23 de janeiro de 1930 foram: Brasil encaminha às potências reunidas em Hai ressal-

vas aos seus direitos sobre o café do café apreendido em Hamburgo. Especula-se que o presidente Hoover autorizou os delegados dos EUA a

aceitarem reduções de notelagem dos encouraçados e dos canhões. Conde Zeppelin planeja visitar o Brasil no primeiro semestre.

HÁ 75 ANOS: URSS PODE SAIR DAS ORGANIZAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 23 de janeiro de 1950 foram: Há boatos de que exista um acordo entre EUA, Inglaterra

e França sobre o Vale do Sarre. Países ocidentais apelam para a URSS ceder posições sobre o acordo de paz com a Áustria. URSS ameaça

sair de todas as comissões da ONU a até da própria organização. Câmara debate ensino gratuito na Universidade do Brasil.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Carlos Martins, Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rüdolfo Lago (editor) e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Vicente Loureiro*

Desperdício Zero

Quase a totalidade do que é consumido pelo metabolismo da vida nas cidades é descartado em forma de dejetos em até seis meses. O pior é que uma parte considerável desses rejeitos, cerca de um terço, poderia ser reciclada, gerando novas oportunidades de negócios e trabalho por meio da recuperação de recursos que não precisariam mais ser extraídos da natureza, seja pela mineração ou outras formas de extrativismo. Quando não se aproveitam as riquezas presentes no lixo, enterrando-as, realizam-se despesas inúteis e injustificáveis.

Há casos concretos onde a decisão política e o envolvimento da população romperam com essa lógica de desaproveitamento de recursos, cada vez mais escassos ou cuja obtenção gera forte impacto ambiental. Refiro-me a São Francisco, nos Estados Unidos, uma cidade que recicla mais de 80% do lixo que produz, sendo referência mundial em reciclagem de resíduos urbanos.

A receita de sucesso de São Francisco e de outras poucas cidades nesse nível de cuidado com os rejeitos parece atender a um binômio: o uso de novas tecnologias e a promoção de mudanças no comportamento da população. Esses exemplos demonstram que o êxito de um programa de reciclagem depende da capacidade dos governos locais em estimular comportamentos pró-ativos e benéficos dos moradores em relação ao descarte do lixo, sobretudo o reciclável.

Por aqui, estamos muito distantes desse patamar de civilidade e de atitude responsável em relação ao meio ambiente. Na região metropolitana do Rio de Janeiro, por exemplo, depositamos diariamente entre cinco e seis mil toneladas de material reciclável mis-

turado ao lixo em aterros sanitários. Um desperdício impressionante de recursos e de dinheiro público, fruto de uma combinação de falta de interesse político com o baixo nível de consciência da população. Todos perdemos.

Parece um interminável jogo de empurra, que lembra a propaganda de um biscoito famoso que não sabia se vendia mais por ser fresquinho ou por outro motivo. Claro que a responsabilidade maior é, indiscutivelmente, dos governos. No entanto, há exemplos muito interessantes de iniciativas do terceiro setor, que contribuem para a mudança do comportamento da população em relação ao destino do próprio lixo. É preciso tirar os cidadãos do “piloto automático” na condução de seus atos cotidianos, especialmente os que impactam a coletividade.

Essa prática tem custos logísticos consideráveis, envolvendo cerca de 150 carretas, que realizam de três a quatro viagens por dia transportando materiais recicláveis como lixo para os aterros sanitários da região. A esses custos, somam-se os gastos das prefeituras para enterrar essas riquezas. Se considerarmos ainda o valor de mercado dos materiais recicláveis desperdiçados, chega-se à impressionante cifra de 1 bilhão de reais por ano literalmente jogados no lixo.

Esse desperdício equivale ao orçamento anual de municípios como São João de Meriti e Belford Roxo, que possuem quase 500 mil habitantes. Promover o “desperdício zero” poderia ser um objetivo comum dos prefeitos metropolitanos recém-empossados. Sonhar não custa nada.

***Arquiteto e urbanista. Doutorando pela Universidade de Lisboa. Autor dos livros “Prosa Urbana” e “Tempo de Cidade”**

PINGA-FOGO

■ **PAMPOLHA ASSUME GOVERNO DO RIO** - O governador Claudio Castro ligou para o seu vice, Thiago Pampolha, confirmando, na manhã desta quarta, 22 de fevereiro, que havia sido liberado para embarcar para os Estados Unidos naquela noite e que estaria passando o governo por cinco dias.

■ Pampolha e Claudio passaram a ter uma relação civilizada e o período de interinidade ocorre sem sobressaltos.

■ **O REAL MOTIVO DO CALOTE** - O mercado interpretou como falta de caixa a decisão da concessionária de saneamento Iguá de usar o pedido de mediação do contrato para postergar o pagamento da última parcela da outorga, no próximo dia 07 de fevereiro, no valor de R\$ 1.8 bilhão, ao Governo do Estado do Rio.

■ O caso está nas mãos da agência reguladora da área, a Agenera, que emitiu a seguinte nota oficial: “O Conselho-Diretor da AGENERSA indeferiu o pleito da Concessionária Iguá Rio de Janeiro S.A. para suspensão cautelar da outorga a ser paga ao Governo do Estado e aos Municípios do Bloco 2 visto que não foram atendidos os requisitos excepcionais previstos no Contrato de Concessão para implementação da medida. Esclarecemos ainda que o suposto desequilíbrio de 1,3 bilhão apontado pela Concessionária engloba processos regulatórios que se enquadram em uma das seguintes situações: (i) já possuem decisão do Conselho-Diretor da AGENERSA ou parecer jurídico da Procuradoria Geral da Agência pela improcedência do pedido; (ii) não foram instruídos corretamente pela Iguá; ou (iii) não se caracterizam como objeto de Revisão Extraordinária, de modo que serão tratados apenas em sede de Revisão Ordinária (a cada cinco anos). Por fim, cumpre ressaltar que a AGENERSA não foi notificada em qualquer procedimento e que é discutível o direito da Concessionária de levar as decisões da Agência Reguladora ao juízo arbitral.”

■ **RELAÇÃO DISTANTE** - A notícia do embate entre a Iguá e a AGENERSA foi levada pessoalmente pelo diretor de Relações Institucionais da concessionária, Leonardo Soares, que é ex-presidente da Cedae. O presidente da Iguá nunca pisou na agência para uma visita de cortesia.

■ **KNOPOCH SEGUE INVICTO** - Apesar da tentativa do diretório estadual do Podemos de impedir Alexandre Knoploch de assumir o man-



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



O presidente do TCE-RJ, Márcio Pacheco, com os servidores durante a entrega dos distintivos no tribunal

‘Somos todos iguais’

Durante a entrega de distintivos no Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro para servidores que assumiram cargos liderança, o Presidente Márcio Pacheco anunciou que irá unificar a cor do objeto para todo o Tribunal. Criado em 2022, o pin era utilizado nas cores dourado, prata e bronze, que mostrava o grau de hierarquia conforme a cor - dourado, utilizado pelos conselheiros e procuradores; prata, para os secretários e

subsecretários gerais, diretores e chefes de gabinetes; bronze para os demais servidores do TCE. Para Márcio Pacheco todos os servidores são iguais e não há o pq diferenciá-los. Em breve será realizada uma consulta com os servidores para a escolha da cor. Outra medida de Márcio Pacheco será a entrega de crachás para os 1120 servidores aposentados, que deixarão de ser identificados como visitantes quando visitarem o tribunal.

Presidente da Fecomércio RJ recebe medalha do Bope

O presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, recebeu, na última terça-feira (21), a medalha Mérito Operações Policiais Especiais, na sede do Bope, em Laranjeiras. A condecoração reflete o reconhecimento ao trabalho da federação em contribuir, por meio de ações concretas, para o fortalecimento da segurança pública do



Antonio Florencio de Queiroz, presidente da Fecomércio RJ, recebendo a honraria

estado do Rio de Janeiro. “A honraria reforça o compromisso da Fecomércio RJ com iniciativas que promovem um estado mais seguro e acolhedor para todos. Sempre que pudermos, vamos colaborar porque entendemos que segurança pública é uma responsabilidade de todos, não apenas das polícias”, disse o presidente Antonio Florencio de Queiroz Junior.

dato de deputado na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) no lugar de Léo Vieira, eleito prefeito de São João de Meriti, o bolsonarista segue invicto. Depois de o desembargador Rafael Estrela, do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), negar o pedido de liminar do partido, Knoploch agora termina um pacote de projetos de lei que deve dar entrada no próximo mês.

■ **PROGRAMA RJ DIGITAL MUNICÍPIOS** - Já são 60 cidades que formalizaram adesão ao Programa RJ Digital Municípios, iniciativa do Governo do Rio, por meio da Secretaria de Transformação Digital e do PRODERJ, para digitalizar processos, desburocratizar a gestão pública e promover mais eficiência, economia, sustentabilidade e transparência nas administrações municipais. Pirai, Petrópolis e Ita-

peruna aderiram ao programa este mês, que também capacita servidores e oferece suporte estratégico para a transformação digital das prefeituras. Entre as soluções implementadas está o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), já em operação em Angra dos Reis e Volta Redonda.

■ **APOIO** - O deputado federal e líder do PP na Câmara de Deputados, Dr. Luizinho, esteve em visita na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) para alinhar e declarar seu apoio à reeleição do deputado estadual Rodrigo Bacellar como presidente na casa. O encontro também contou com a presença dos deputados estaduais da bancada da sigla Dr. Pedro Ricardo, Carlinhos BNH, Dionísio Lins, além do Secretário Estadual de Turismo, Gustavo Tutuca, e o deputado federal Bebetto.

■ **UM SALTO PARA BELFORD ROXO** - Após recuar da candidatura a prefeito de Mesquita para apoiar o então candidato do Republicanos, Gelsinho Guerreiro, mas sem sucesso, o ex-vereador Roberto Emídio decidiu alçar voo na vizinha Belford Roxo. É que o moço foi nomeado como Secretário Municipal Especial de Ciência e Tecnologia pelo prefeito Márcio Canella (União). Outra nomeação é a de Jhonatan de Oliveira Pacheco como subsecretário da pasta. Jhonatan trabalhou como assessor direto de Emídio durante o período em que ele ainda estava como candidato à Prefeitura de Mesquita pelo MDB. As futuras movimentações e articulações políticas de Emídio (seja em Belford Roxo ou em Mesquita) só o tempo dirá. Fato é que logo tratou de segurar um cargo, mesmo não sendo em território mesquitense.

Fernando Molica

Insistência: um mérito inegável da extrema direita

É provável que nem o militante mais radical do PCO (“Quem bate cartão não vota em patrão!”) negue à extrema direita a qualidade de não negar suas causas, por mais absurdas, desvairadas e anti-civilizatórias que sejam. Jair Bolsonaro, por exemplo, nunca negou o que pensava.

Já a esquerda, até para se viabilizar como alternativa de poder, foi, aos poucos, moderando suas propostas. Vítima de perseguição institucional no Brasil na maior parte do século XX, tratou de tentar provar que não comia crianças e não iria invadir apartamentos.

A estratégia até que deu certo, como mostram as qua-

tro vitórias consecutivas do PT. Nenhuma cobertura na Vieira Souto foi invadida, os bancos continuaram lucrativos, o agronegócio ampliou seus subsídios e sua produtividade. A pobreza diminuiu, terras indígenas foram demarcadas, a sociedade absorveu sem muitos traumas iniciativas como casamento entre pessoas do mesmo sexo.

A hegemonia do pensamento progressista foi tamanha que, em 2002, os quatro principais candidatos à Presidência poderiam ser rotulados como de centro-esquerda: Lula (PT), José Serra (PSDB), Garotinho (PSB) e Ciro Gomes (PPS, partido sucessor do PCB).

Na época, a direita quase não ousava dizer seu nome — com exceção de alguns poucos, como um tal de Jair Bolsonaro. Lobo quase solitário no Congresso, defendia a ditadura e a tortura, a violência policial, dizia que casamento só poderia ser entre homens e mulheres e que se eleito daria um golpe de Estado. Não falava tanto em religião, tema que seria depois incorporado ao seu repertório. Naquela época, apostar em sua eleição para a Presidência seria mais improvável do que ganhar uma grana hoje no jogo do tigrinho. Bolsonaro parecia condenado a padecer no baixo clero.

Mas o mundo e o Brasil mudaram: a revolução tecnológica arrasou empregos e salários, países mais avançados tiveram que reduzir direitos sociais, a imigração e a ascensão de minorias começaram a irritar muita gente, mudanças comportamentais geraram protestos. Por aqui, havia a preocupação com a violência, a velha corrupção explodiu no então novo colo petista, as redes sociais amplificam as várias queixas até então sussurradas — o jogo virou.

Na mudança, aquele deputado raivoso que comparava parentes de desaparecidos políticos a cachorros foi elevado à condição de mito, de

vingador, era o cara que não tinha vergonha de falar o que estava na telha de muitos. A exemplo do que aconteceria em outros lugares, a extrema direita é que passou a encarnar a rebeldia.

Nisso, pegou a esquerda de ideias encurtadas. Derrotada em 2018, tratou de amenizar ainda mais seu discurso, abandonou pautas essenciais, abriu mão de discutir temas econômicos e de comportamento importantes, ainda que impopulares para a maioria da população, como descriminalização do aborto e de drogas.

Com medo de Faria Lima, o governo, hoje, só fala baixinho sobre taxaço de grandes

fortunas; dependente de um Congresso movido a emendas que dão margem a tenebrosas transações, faz o jogo do Centão; não levanta de maneira decisiva a farra dos subsídios e incentivos fiscais, não briga com lideranças religiosas que vivem das ofertas estatais.

Pisando em ovos, trabalha no campo da mediocridade: não conquista os adversários e derruba o ânimo de aliados. Deixa com a direita a tarefa de gerar alguma utopia. Como disse o presidente do PSB, Carlos Siqueira, à coluna Correio Bastidores, política não pode abrir mão de oferecer sonhos.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Paulo Pinto/Agência Brasil



Dólar: a mais de R\$ 6 desde anúncio do corte de gastos

Bravata de Trump faz dólar baixar. Lula agradece

Passados estes primeiros dias do governo de Donald Trump nos Estados Unidos, uma coisa inusitada acontece. Trump radicaliza, ataca migrantes e estrangeiros, avança no discurso imperialista e de defesa do seu país. Tudo isso deveria – pelo menos esse era o desejo de Trump – fortalecer a sua “América”. Mas o contrário ocorreu. O valor do dólar está caindo no

mundo. Aqui no Brasil fez um favor enorme ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Desde o desastroso anúncio das medidas de corte de gastos, o dólar estava acima do desagradável patamar de R\$ 6. Ontem, baixou para R\$ 5,90. E o responsável por isso é Trump, na diferença que o mercado enxergou entre o discurso radical e a ação prática. Trump não sobretaxou nada.

China

Pode até vir a fazer. Mas, na prática, sinalizou em direção contrária quando disse que sobretaxar produtos chineses poderia não acontecer caso se chegasse a uma solução para a manutenção do Tik Tok nos EUA. Como se espera que essa solução surja, taxaço não haverá.

Limites

Como disse a secretária-geral do Itamaraty, Maria Laura da Rocha, Trump “pode falar o que quiser”. O que vale mesmo é o que venha a fazer. E, nesse ponto, há limites. Não é totalmente verdade que só os demais “precisam dos EUA”. Os EUA também precisam.



RS/Fotos públicas

Tática de confusão de Trump acaba criando problemas

Tática da direita é boa para ganhar, não para governar

Alguns analistas de marketing político vêm estudando as estratégias utilizadas pela nova direita. E avaliam que elas se mostram ótimas para vencer eleições. Mas péssimas para governar. Elas são muito baseadas nas táticas militares de guerra híbrida. Que se baseiam na manutenção de um forte discurso de desin-

formação e de confusão. Produz desorientação. Que gera pânico e frustração. O eleitor, então, conclui que a solução para tudo isso só pode vir a partir de uma mudança radical. O problema é que, em seguida, mantém-se a mesma estratégia. O sentimento de desorientação permanece. A frustração continua.

Reeleições

Pode não ser por acaso que Trump perdeu a reeleição em 2021 para Joe Biden nos EUA e Bolsonaro aqui para Lula em 2022. E ambos permaneceram fortes depois. Porque os norte-americanos sentiram-se frustrados com Biden e boa parte sente aqui o mesmo com Lula.

Alívio

Quem está satisfeito se sente aliviado. E as estratégias de guerra híbrida copiadas para a política não geram alívio nunca. Mantêm-se na tensão permanente. No caso de Trump, podem se agravar quando o que se promete seja algo muito difícil de se cumprir de fato.

Morte

O risco é a morte da política. Uma sucessão de frustrações que esgarça a crença na democracia e nas possibilidades de mudança por ela. Esse é um dos caminhos pelos quais, ao final desses processos, as democracias morrem. Satisfação é algo que decorre de tranquilidade.

Conflitos

Dezoito estados americanos entraram com processo contra Trump pelas medidas contra estrangeiros. Os EUA caminham para deixar de serem um país branco. Se já não são. Ao perseguir filhos de migrantes, Trump pode gerar fortes conflitos internos.

Governo cogita intervir para reduzir preços

Rui Costa negou, porém, tabelamento e outras imposições

Por Gabriela Gallo

Após a primeira reunião ministerial do ano, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, confirmou que uma das prioridades do governo federal será reduzir os preços dos alimentos. Em entrevista ao programa “Bom dia, Ministro”, da EBC, nesta quarta-feira (22), o ministro destacou que o governo se reunirá com os Ministérios da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar e da Fazenda para buscar “um conjunto de intervenções que sinalizem para o barateamento dos alimentos”. Ele, porém, não detalhou quais devem ser esse conjunto de medidas.

“No final do ano passado, o presidente fez uma reunião com a rede de supermercados do país, também com a mesma pauta. A rede de supermercado sugeriu algumas alternativas que vamos colocar em prática. A partir dessas reuniões vamos também ouvir os produtores, buscar medidas que consigam reduzir os preços dos alimentos”, completou o ministro.

O termo “intervenções” não foi bem avaliado. Logo após o programa, a Casa Civil emitiu uma nota negando uma eventual “intervenção de forma artificial”, como estabelecimento de tabelas ou compra de estoques de alimentos.

“A Casa Civil informa que não está em discussão intervenção de forma artificial para reduzir preço dos alimentos. O governo irá discutir com os ministérios e produtores de alimentos as medidas que poderão ser implementadas. Ainda



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Costa não explicou que “intervenções” o governo fará

não é possível avançar no detalhamento de tais medidas antes da realização das reuniões que irão tratar do assunto”, informou a pasta.

Safrá

Durante o programa, Rui Costa reiterou que um dos principais motivos do encarecimento dos alimentos ocorreu devido a safras prejudicadas devido as mudanças climáticas. “O ano de 2024 foi atípico, do ponto de vista climático. Nós tivemos fortes secas em algumas regiões, em outras muita chuva e em algumas as duas coisas, como no Rio Grande do Sul. Então, isso comprometeu muitos lugares que tinham produção de alimentos, como o arroz – muita produção de arroz foi perdida em 2024. Isso fez

com que, se tendo menos oferta do que a procura, o preço sobe”, explicou o ministro.

Para este ano, a expectativa do governo é que “a safra seja muito melhor de vários produtos”, o que deve contribuir para o barateamento dos alimentos.

Ele ainda completou que “a exportação e o aumento do poder aquisitivo” também pressionaram as alterações nos valores dos alimentos. “Se aumenta o consumo, as pessoas que vendem vão testando para ver se o consumidor se dispõe a pagar cada vez mais”, explicou. “Se quem está vendendo sabe que a pessoa que está com um salário maior, quem produz vai testando para ver se o consumidor se dispõe a pagar um preço maior”, continuou. “Se o consumidor não

pesquisar muito, isso tende a puxar uma elevação de preço. Então essa é uma agenda que vamos monitorar porque não adianta o salário subir, se os preços sobem na mesma proporção”, afirmou Costa.

Comunicação

Enquanto a Casa Civil se articula para atingir as exigências do governo, o ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Sidônio Palmeira, busca nos ministérios marcas capazes de turbinar a publicidade do governo. As informações são da Folha de São Paulo.

A medida diz respeito ao plano de trabalho, anunciado pelo ministro na reunião ministerial, em potencializar a comunicação do governo em 90 dias.

Big techs faltam à audiência sobre mudanças da Meta

Por Gabriela Gallo

Após ser adiada, a Advocacia-Geral da União (AGU) realizou, nesta quarta-feira (22), a audiência pública para tratar das mudanças de diretrizes da empresa Meta – responsável por administrar as redes sociais Facebook, Instagram, Messenger e Whatsapp. A audiência discutiu o enfrentamento à desinformação, a promoção e a proteção de direitos fundamentais nas plataformas digitais. Segundo o advogado-Geral da União, Jorge Messias, todas as informações da reunião serão encaminhadas ao Supremo Tribunal Federal (STF) e para o Congresso Nacional, a fim de conceder material para futuros julgamentos e sessões plenárias que tratam sobre regulação das redes sociais.

Vale destacar que a AGU atua como amicus curiae (do latim, amigo da Corte) no julgamento da Suprema Corte que avalia o artigo 19 do Marco Civil da Internet. O termo é adotado para se referir a um “terceiro que ingressa no processo com a função de fornecer subsídios ao órgão julgador”, segundo o Superior Tribunal de Justiça (STJ).

“Nós iremos levar ao Supremo Tribunal Federal, nesta condição de amigo da Corte, na forma de subsídios, para que o Supremo, que é a quem cabe decidir todas essas questões hoje em curso, possa de fato compreender o fenômeno que está em curso e, a partir dessas informações, decidir melhor”, pontuou Jorge Messias.



Renato Menezes/Ascom-AGU

Messias minimizou ausência das big techs

Checagem

A audiência foi motivada após a Meta anunciar no início do mês o fim do sistema de checagem de informações falsas da empresa, adotado desde 2016, para substituí-lo pelas “notas de comunidade” (medida adotada pela rede social ‘X’ que consiste na própria comunidade corrigir divulgações, falas e informações fraudulentas). A mudança já está valendo nos Estados Unidos e deve também vir futuramente para o Brasil. Além disso, a empresa declarou atualizações na Política de Conduta de Ódio da empresa, permitindo insultos e acusações contra imigrantes, mulheres, homossexuais e transgêneros. De acordo com o CEO da Meta, Mark

Zuckerberg, todas as mudanças visam garantir a “plena liberdade de expressão”.

O caso ganhou repercussão internacional e nacional, visto que, a Constituição brasileiro não engloba a liberdade de expressão como algo absoluto – ao contrário dos Estados Unidos. Um exemplo disso é que no Brasil racismo e injúria racial são considerados crimes, e nos Estados Unidos não.

A sessão

Além de Jorge Messias, presidiram a audiência a ministra de Direitos Humanos e Cidadania, Macacé Evaristo; o secretário-executivo da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Tiago

César Santos, e a secretária de Direitos Digitais do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Lílian Manoela Monteiro Cintra de Melo. Também compareceram especialistas e pesquisadores ligados à área.

Sete big techs foram convidadas para o encontro: Meta, Discord, Alphabet (grupo de empresas que administram Google e Youtube), LinkedIn, X, TikTok e Kwaii. No entanto, nenhuma mandou um representante para participar do encontro. Durante a reunião, Jorge Messias destacou que “as plataformas preferiram não participar”, mas reiterou que a ausência das empresas “não interdita o debate”.

“As plataformas foram convidadas e não participaram, preferiram não participar desta audiência pública. É uma opção, nós respeitamos. Isso não interdita o debate, o diálogo, que está sempre aberto. Eu recebi, inclusive pessoalmente, o contato de algumas plataformas manifestando o interesse de continuar colaborando com o governo brasileiro”, afirmou o advogado.

Caso alguma das empresas tenha interesse em oferecer algum subsídio (ou seja, mais informações que possam contribuir com os debates sobre uma eventual regulamentação das redes) têm até esta sexta-feira (24) para encaminhá-lo à AGU.

“Eles estão comprometidos em continuar colaborando com o governo brasileiro”, garantiu o advogado-geral da União.

Lula reage a críticas dos governadores ao Propag

‘O que fizemos, talvez só Jesus fizesse’, diz o presidente Lula

Por Karoline Cavalcante

Em mais um capítulo em torno do Programa de Pleno Pagamento da Dívida dos Estados (Propag), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a tecer críticas ao governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), nesta quarta-feira (22). Zema é um dos governadores que critica Lula por ter vetado trechos do projeto que estabelece regras para o perdão da dívida dos estados. Junto com Claudio Castro (PL), do Rio de Janeiro, e outros, Zema articula a derrubada dos vetos de Lula no Congresso.

Segundo o presidente, Zema fez uma “crítica desnecessária” e, ao invés disso, deveria lhe dar “um prêmio” pelo que o governo fez pelos principais estados com dívidas com a União.

“O governador de Minas Gerais deveria vir aqui e me trazer o prêmio, me trazer o troféu. O que nós fizemos para os estados que não pagavam a dívida [com a União] talvez só Jesus Cristo fizesse se ele concorresse à Presidência da República deste país. Porque essa é uma escola de vida que eu tenho”, iniciou Lula. “A primeira coisa que eu fiz quando ganhei as eleições foi chamar os 27 governadores de Estado, aqui no Palácio, para dizer o seguinte: eu quero saber quais obras importantes vocês têm”, acrescentou.

A declaração foi feita durante a assinatura de contrato de concessão da BR-381, trecho de rodovia entre Belo Horizonte e Governador Valadares. O governador de Minas Gerais não compareceu sob a alegação de conflito de agenda. Na ocasião, o ministro dos Transportes, Re-



José Cruz/Agência Brasil

Lula chama Zema e outros governadores para a briga

nan Filho (MDB), lamentou a ausência de Zema, afirmando que a cobrança do governador em investimentos no Estado aparenta ser “política” e isso “apequena o gestor público”.

“Para mim, é uma pena que o governador de Minas não esteja aqui nesse momento, porque nunca nenhum governo deu tanta atenção a Minas Gerais quanto o senhor (o presidente Lula) está dando agora. Vi o governador de Minas cobrando investimentos, no governo passado, mas não o vejo aqui nesse momento. Parece que a cobrança é mais política e menos pela obra. Isso apequena o gestor público”, declarou o ministro dos Transportes.

Zema rebateu às falas, afirmando que governos petistas já haviam prometido essa obra em outros momentos, mas nunca foi entregue e que não quer perder tempo com burocracias. “Por isso, quando for colocar máquina na pista, fis-

calizar ou inaugurar trechos da obra na BR-381 eu estarei à disposição. Meu foco é trabalhar, não perder tempo com eventos burocráticos”.

Propag

A lei foi proposta pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e estabelece uma série de condições, como descontos nos juros da dívida, um prazo de 30 anos para o pagamento (dividido em 360 parcelas) e uma nova data limite para aderir ao programa (31 de dezembro de 2025). O objetivo é aliviar o endividamento dos Estados, que ultrapassa R\$ 765 bilhões, sendo que cerca de 90% dessa dívida está concentrada em quatro unidades da federação: Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Em troca, deverão transferir parte de seus bens à União e priorizar investimentos em áreas como educação, saneamento e segurança.

Na sanção, Lula vetou 13 trechos do texto que concediam benefícios extras aos estados, com a justificativa de garantir o cumprimento da meta fiscal de déficit zero em 2025. Entre os dispositivos vetados mais criticados, está a possibilidade de os governadores utilizarem recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR), criado pela reforma tributária, para abater parte da dívida. Zema já havia declarado que o programa foi “totalmente mutilado” pelo governo federal e que estava articulando com os outros governadores a derrubada desses vetos no Congresso Nacional.

Segundo estimativas do Tesouro Nacional, o governo calcula uma perda de até R\$ 106 bilhões em cinco anos com a nova lei em vigor, que, embora não afete as regras do arcabouço fiscal, pode impactar a dívida pública do país.

PGR denuncia Léo Índio por envolvimento no dia 8/1

Por Karoline Cavalcante

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou Leonardo Rodrigues de Jesus, conhecido como Léo Índio, por seu suposto envolvimento nos ataques às sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023. Naquele dia, os prédios do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal Federal foram invadidos e depredados em Brasília.

O documento enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) o denuncia por associação criminosa armada; tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito; golpe de Estado; dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União e com considerável prejuízo para a vítima; e deterioração de patrimônio tombado. Na argumentação, a PGR utilizou imagens divulgadas por Léo Índio em suas redes sociais nas proximidades dos ataques.

Na última sexta-feira (17), o ministro do STF, Alexandre de Moraes, relator do caso, autorizou o levantamento do sigilo do processo. Na decisão, ele argumentou que embora inicialmente houvesse a necessidade de sigilo, o oferecimento da denúncia pela PGR autoriza o levantamento da restrição.

A defesa de Léo Índio afirmou que “não existem efetivas provas, nos autos, quanto à par-



José Cruz/Agência Brasil

PRF foi acusada de tentar impedir trânsito de eleitores

ticipação dele no cometimento dos referidos crimes”.

“Não há testemunhas, não há provas/imagens de que ele tenha ingressado na sede do Congresso Nacional, tenha estado no interior do Palácio do Planalto, tenha acessado as dependências do Supremo Tribunal Federal, de que ele tenha provocado quaisquer danos ao patrimônio da União e/ou causado deterioração do patrimônio tombado. Portanto, trata-se de denúncia inepta”, informaram os advogados à CNN.

Embora se apresente como “sobrinho de Bolsonaro”, Léo Índio é, na verdade, primo dos

três filhos mais velhos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) — o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) —, por parte da mãe, Rogéria Nantes, ex-mulher de Bolsonaro. Além disso, já chegou a trabalhar como assessor de Carlos e foi candidato a deputado distrital em 2022 pelo PL.

Polícia Rodoviária

A Polícia Federal (PF) indiciou também quatro ex-agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF), por supostamente impedir o deslocamento de elei-

tores no Nordeste no segundo turno das eleições de 2022. Eles foram acusados pelos crimes de desobediência, prevaricação, restrição ao exercício do direito do voto e participação, por omissão, no crime de tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito

Fazem parte da lista o ex-diretor de Inteligência da PRF e ex-superintendente no Rio Grande do Sul, Luis Carlos Reischak Júnior; o ex-coordenador de Inteligência na diretoria de Inteligência da PRF, Rodrigo Cardozo Hoppe; o ex-diretor de Operações da PRF, Djairlon Henrique Moura, e o ex-coordenador de Inteligência da PRF, Adiel Pereira Alcântara. O ex-coordenador de Inteligência e Contra-inteligência da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Bruno Nonato dos Santos Pereira, também está entre os nomes.

Em dezembro, os indiciamentos foram enviados ao STF. Em agosto de 2024, a PF indiciou o ex-diretor da PRF Silvinei Vasques por suspeita de utilizar a corporação para atuar na tentativa de mudar o resultado do pleito eleitoral, ocorrido em 30 de outubro de 2022. Ele ficou preso preventivamente por quase um ano.

Naquela data, foram realizadas blitz policiais em estradas e rodovias que atrapalharam os eleitores, sendo que o maior efetivo da PRF foi registrado no Nordeste.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Líder do MDB romperia o domínio do PT no Planalto

Isnaldo passa a ser cotado para Relações Institucionais

O nome do líder do MDB na Câmara, Isnaldo Bulhões (AL), passou a ser citado como futuro ministro da Secretaria de Relações Institucionais, responsável pelas articulações políticas. Na reforma ministerial, Bulhões iria para o lugar do petista Alexandre Padilha. A mudança reforçaria a preocupação do presidente Lula em consolidar sua base de apoio no

Congresso e, ao mesmo tempo, reforçar a possibilidade de o MDB apoiar o PT na eleição presidencial de 2026. A ida de Bulhões representaria uma mudança radical na estrutura de poder — os titulares dos três ministérios que funcionam no Palácio do Planalto (Casa Civil, Secretaria-Geral da Presidência e o ocupado por Padilha) são do PT.

Hegemônico

A concentração de poderes pelos petistas é vista no Congresso como uma das razões para as dificuldades do governo com o Legislativo. Muitos parlamentares dizem que o PT tende a ser hegemônico, não cumprir acordos e só pensar em seus próprios interesses.

Bom de trato

Bulhões ganhou a confiança do governo ao relatar projetos econômicos, com o do pacote fiscal. É visto como um bom negociador — ligado ao grupo do senador Renan Calheiros (MDB-AL), mantém boas relações com o maior adversário deste, Arthur Lira (PP-AL).



Antonio Cruz/Agência Brasil

Presidente do PSD fica de olho no governo paulista

Dúvida de Lula abre caminhos para Tarcísio e Kassab

Ao condicionar sua candidatura à reeleição a questões relacionadas à própria saúde, Lula abriu a porteira das especulações e articulações. Criou uma espécie de efeito-cascata que mexeu com as possibilidades de arranjos para 2026.

Uma das principais consequências da declaração foi sentida em São Paulo.

A eventual desistência de Lula abre caminho para uma candidatura ao Planalto do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Ele já disse que não gostaria de enfrentar o atual presidente.

Se desistir da reeleição, Tarcísio deixa a pista livre para Gilberto Kassab, integrante do seu secretariado e presidente do PSD.

Ida para o trono

Até o anúncio de Lula, Kassab procurava garantir a vaga de vice de Tarcísio na nova disputa pelo Palácio dos Bandeirantes — queria herdar sua cadeira em 2030, quando o titular se afastaria para tentar a Presidência. Se o governador mudar de ideia, ele irá pra briga.

Expectativas

A eventual desistência de Lula complicaria a ala do MDB que quer apoiá-lo — governador do Pará, Helder Barbalho sonha com a candidatura a vice-presidente. Prefeito de São Paulo e ligado a Tarcísio, Ricardo Nunes comemoraria muito. Não quer saber de apoiar o PT.

Dengue 1

O Ministério da Saúde decidiu buscar mais informações sobre a dengue, o que inclui ouvir especialistas de fora do governo. Quer ter um panorama mais amplo da situação da doença no Brasil até para sistematizar melhor os dados sobre sua incidência.

Dengue 2

A iniciativa visa também definir melhor os papéis dos estados e municípios na prevenção da dengue, em especial, no combate ao mosquito Aedes aegypti. Para o ministério, há um excesso de responsabilização do governo federal, que tem distribuído recursos pelo país.

CORREIO ECONÔMICO



Claudio Neves - Portos do Paraná

MAPA: 'suspensão de embarques de soja é temporária'

China suspende parcialmente exportação de soja brasileira

Ao detectar pestes e re-vestimento de pesticidas na soja exportada por cinco unidades de empresas brasileiras, a Administração-Geral de Aduanas da China (GACC) notificou o governo brasileiro de novas exportações ao país asiático, por tais unidades estão, temporariamente, suspensas, enquanto as causas das respectivas 'conformidades' são investigadas.

Revogação

O Mapa "transmitirá todas as informações relevantes para avaliação pelas autoridades chinesas, mas pedirá que a suspensão temporária em vigor seja revogada", ao argumentar que "não conformidades são passíveis de acontecer na rotina das exportações".

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), espera, 'na maior brevidade possível', "dos planos de ação das empresas envolvidas para demonstrar os procedimentos que evitem novas ocorrências detectadas pelos chineses", acrescentando que "intensificará as ações de fiscalização nos embarques de soja do Brasil para a China".

'Normalidade'

"Vale reforçar que outras unidades das empresas notificadas seguem exportando normalmente para a China. Portanto, os volumes negociados pelo Brasil não serão afetados em função desta suspensão temporária destas cinco unidades notificadas", reforça o Mapa.



Reprodução X/@JMilei

De olho em acordo com EUA, Milei despreza Mercosul

Milei ameaça retirar Argentina do Mercosul

A Argentina está disposta a sair do Mercosul, desde que isso seja necessário para que o país latino conclua um acordo de livre comércio com os EUA. É o que admitiu, nessa quarta-feira (22), o presidente argentino Javier Milei, ao participar de evento paralelo ao Fórum Econômico Mundial.

"Se a condição ex-

trema fosse essa, sim", respondeu Milei, ao ser questionado sobre a possibilidade de a Argentina deixar o bloco comercial sul-americano, em favor da assinatura, este ano, de um tratado de livre comércio com Washington, em convergência com a posse do aliado republicano Donald Trump no governo dos EUA.

Trabalho intenso

Ao afirmar que "estamos trabalhando muito intensamente pelo tratado de livre comércio com os EUA", Milei, não esclareceu se negociaria o acordo de forma independente ou em conjunto com os parceiros do Mercosul, que proíbe negociações bilaterais.

'Panos quentes'

Sobre a oposição de membros do Mercosul, ante as discussões bilaterais de Uruguai e China, o presidente argentino tentou amenizar a repercussão de seu gesto: "Digamos que há mecanismos pelos quais é possível fazer isso permanecendo dentro do Mercosul".

Desalento

Passado o entusiasmo inicial, com o lançamento de força-tarefa pela SEC (a CVM ianque) voltada às criptomoedas, a frustração de expectativas do investidor ficou patente com o recuo de 2,13% do bitcoin a US\$ 104.638,40, enquanto o ethereum caía 2,02%, a US\$ 3.269,66.

Recuperação

CEO e cofundador da Ripio, Sebastián Serrano aponta que as máximas históricas, geralmente, são seguidas por uma correção, emendando que "se houver continuidade na recuperação e a moeda ultrapassar o novo recorde, há chance do ativo ir a US\$ 113 mil.

Lance mínimo pelo terminal do Galeão deve atingir R\$ 1 bi

Estimativa do mercado ocorre enquanto TCU finaliza termos do leilão

Por Marcello Sigwalt

Enquanto o TCU (Tribunal de Contas da União) finaliza – em colaboração com o Ministério de Portos e Aeroportos e da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) – os termos do leilão do Aeroporto Internacional Tom Jobim, no Rio de Janeiro, o mercado estima que o certame deverá ter lance mínimo entre R\$ 900 milhões e R\$ 1 bilhão, segundo informações veiculadas pelo Jornal Valor Econômico.

Correndo em forma de sigilo, os detalhes da licitação estão em andamento, cujo desenho final deverá ser concluído pelo ministro Vital do Rego, da Corte de contas, cujo parecer será submetido ao Ministério Público do TCU e aos ministros do tribunal. Até o momento, não foi designado relator para o processo.

Atualmente, o Galeão é controlado pela concessionária RIOGaleão, que conta com 49% de participação da Infraero, e pela Changi, de Cingapura, que detém os 51% restantes.



Daniel Basil-Gov Brasil-Wikipedia

Termos do leilão do Aeroporto Internacional do Rio estão sendo concluídos pelo TCU

Ainda de acordo com o Valor, caso se mantenha a atual sócia majoritária na concessionária, isso demandaria um 'processo simplificado de licitação do terminal', que contaria com a participação da RIOGaleão e de outros interessados, tendo em vista evitar 'questionamentos jurídicos' e de 'favorecimento' para a empresa.

O interesse na exploração comercial do Galeão se justifica pela alta performance do aeroporto, que exibiu, no primeiro semestre do ano passado, número recorde de passageiros (dos últimos dez anos), que superou a marca de 760 mil, correspondente a um patamar 12% superior ao nível da pré-pandemia de covid-19.

A sócia de infraestrutura e regulação do BMA Advogados, Ana Candida, entende que a licitação simplificada mitiga os chamados "riscos morais" envolvidos nos processos de repactuação das concessões e garantir a credibilidade dos processos licitatórios. "É como se fosse uma revalidação do processo licitatório".

Fluxo cambial é negativo em US\$ 3,8 bi

O fluxo cambial do Brasil foi negativo em US\$ 3,804 bilhões de 1º a 17 de janeiro, segundo dados preliminares divulgados nesta quarta-feira, 22, pelo Banco Central (BC). O canal financeiro teve saída líquida de US\$ 2,127 bilhões. O comercial, saldo negativo de US\$ 1,677 bilhão.

O canal financeiro teve compras de US\$ 26,126 bilhões e vendas de US\$ 28,252 bilhões. O segmento reúne in-

vestimentos diretos e em carteira, remessas de lucro e pagamentos de juros, entre outras operações.

A conta de comércio exterior teve importações de US\$ 11,870 bilhões e exportações de US\$ 10,192 bilhões. Nas exportações, estão inclusos US\$ 1,105 bilhão em adiantamento de contrato de câmbio (ACC), US\$ 2,411 bilhões em pagamento antecipado (PA) e US\$ 6,677 bilhões em outras operações.

O fluxo cambial do Brasil foi positivo em US\$ 806 milhões na semana passada, segundo dados preliminares divulgados nesta quarta-feira pelo Banco Central.

O canal financeiro teve entrada líquida de US\$ 1,236 bilhão, e o comercial, saldo negativo de US\$ 430 milhões. O canal financeiro teve compras de US\$ 11,435 bilhões e vendas de US\$ 10,20 bilhões.

A conta de comércio ex-

terior teve importações de US\$ 5,303 bilhões e exportações de US\$ 4,873 bilhões. Nas exportações, estão inclusos US\$ 614 milhões em adiantamento de contrato de câmbio, US\$ 1,323 bilhão em pagamento antecipado e US\$ 2,936 bilhões em outras operações.

Posição cambial – A posição cambial líquida do BC caiu a US\$ 224,590 bilhões na sexta-feira (17).

Após série de três altas, bolsa cai 0,3%

Vindo de três altas consecutivas, o Ibovespa permaneceu em margem de variação restrita neste meio de semana, de 940 pontos entre a mínima (122.925,68) e a máxima (123.865,07) da sessão.

Após indecisão entre leves ganhos e perdas, mantendo a estabilidade, o índice tentou se firmar em alta na etapa vespertina, mas acentuou um pouco as perdas em direção ao fechamento, cedendo 0,30%, aos 122.971,77 pontos.

Após duas sessões de giro bem fraco, o volume financeiro subiu para R\$ 19,2 bilhões. Na semana, o Ibovespa avança 0,51%.

No acumulado do ano, o fluxo de capital externo está positivo em R\$ 3,725 bilhões na B3, conforme dados atualizados até o dia 20. Esta recuperação de fluxo contribuiu para a relativa melhora do Ibovespa, com ganho de 2,24% em janci-



Reprodução site Brasilagro

Após acumular três altas seguidas, bolsa brasileira cai

ro, e perda anual de 4,79%.

Com efeito também para a cotação do real frente à moeda americana, o fluxo positivo de investimentos estrangeiros para a B3 começou a se intensificar entre os dias 13 e 15 de janeiro, diz Anilson Moretti, head de câmbio da HCI Invest. "Essa

movimentação positiva, aliada à atuação do Banco Central com leilões diretos, tem ajudado a conter pressões sobre o valor do dólar", acrescenta. Nesta quarta-feira, o dólar fechou em queda de 1,40%, abaixo de R\$ 6, a R\$ 5,9465.

"Todo mundo tinha expec-

tativa sobre o que o novo governo dos Estados Unidos poderia fazer, se também afetaria o Brasil com algum tipo de tarifa, de forma direta. Como isso não aconteceu até o momento, há uma realização forte no câmbio, principalmente depois que o dólar perdeu a linha psicológica de R\$ 6", diz Alison Correia, analista e sócio-fundador da Dom Investimentos.

A recente correção no câmbio deriva também de alguma acomodação no exterior, com efeito para moedas de emergentes, em meio a um começo de governo Trump, até aqui, sem medidas protecionistas da envergadura prometida na campanha eleitoral e na transição para a nova administração republicana. "Trump tem sinalizado que vai tarifar a China em 10%, e talvez isso comece em fevereiro, com reflexo no preços das commodities por lá", acrescenta Correia.

BB: pela 6ª vez, é o mais sustentável

Pela sexta vez, o Banco do Brasil (BB) foi eleito o banco mais sustentável do mundo pelo ranking Global 100, da empresa canadense de pesquisa Corporate Knights.

O ranking foi divulgado durante o encontro anual do Fórum Econômico Mundial, evento que reúne líderes mundiais e empresários em Davos, na Suíça, ao longo desta semana.

Lançado em 2005, o ran-

king Global 100 lista as 100 grandes corporações mais sustentáveis do mundo. Na edição deste ano, cerca de 8,3 mil empresas com receita anual de mais de US\$ 1 bilhão por ano foram avaliadas. Nos últimos dez anos, o BB apareceu no ranking das 100 corporações mais sustentáveis do mundo em seis. Na lista global, o banco ocupa o 17º lugar geral de sustentabilidade em todo o mundo.

Segundo a Corporate Knights, a carteira de negócios sustentáveis do Banco do Brasil, atualmente com saldo superior a R\$ 370 bilhões, foi o destaque para a classificação no ranking.

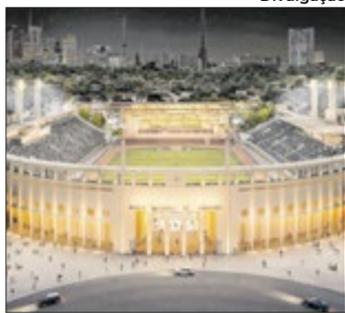
Formada por linhas de crédito que financiam atividades com retorno socioambiental, a carteira equivale a cerca de 30% do volume total de crédito do banco. O BB pretende ampliar o saldo para R\$ 500 bilhões até 2030.

A presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, afirmou que a sustentabilidade está incorporada à estratégia da instituição. "Contabilizamos R\$ 1,7 bi em saldo de financiamentos para a bioeconomia na região da Amazônia Legal, o que representa alta crescimento de 55% em um ano e nos proporcione mudar a vida das pessoas em aspectos sociais e ambientais", declarou.

CORREIO ESPORTIVO

COPINHA

Com a vitória por 2 a 1 contra o Criciúma, o São Paulo não apenas garantiu a vaga para a decisão da Copa São Paulo de Futebol Júnior, como também a presença apenas de seu torcedor em caso de final



Divulgação
Pacaembu recebeu autorização temporária para sediar a final da Copinha deste ano

contra o Corinthians, por ter tido melhor campanha nas fases anteriores. Se o Grêmio avançar, a decisão contará com torcedores de ambos os times, com mando também do Tricolor paulista. O São Paulo tenta o pentacampeonato, e já enfrentou o Corinthians em duas finais. O Tricolor levou a melhor na decisão de 1993 e perdeu em 2004. Vale ressaltar que a final será no Pacaembu, após a Prefeitura de São Paulo conceder um alvará temporário para a realização do evento no estádio.

Duelo nos bastidores

Vasco e Madureira se enfrentam nesta quinta-feira (23), às 21h30, em Manaus, pelo Campeonato Carioca, com um clima quente entre as diretorias, após duelo de versões e notas oficiais publicadas nas redes sociais. O confronto será na Arena Amazônia após o Cruz-Maltino vender o mando à empresa Metrôpoles. O Madureira acusou o Vasco de não aceitar irem

no mesmo voo para a capital amazônica e cutucou o clube, a partir de algumas atitudes de ex-presidentes do Cruz Maltino. O Vasco rebateu e disse que a alegação é "fantasiosa", que os "dirigentes do Madureira se perdem nas palavras. Segundo a apuração da Folha de São Paulo, o contrato apontava voo fretado ao Vasco e passagens aéreas ao Madureira.

João Fonseca no Rio Open

A ATP divulgou a lista dos jogadores que vão disputar o Rio Open, entre os dias 15 e 23 de fevereiro, no Jockey Club Brasileiro. Alexander Zverev, Holger Rune e Lorenzo Musetti

estarão entre os principais cabeças de chave. João Fonseca, que foi convidado pela organização, e Thiago Wild, classificado pelo ranking, estarão na chave principal.

Brasil vence no handebol

Seleção supera o Chile na segunda fase do Mundial masculino

Foi com doses extras de emoção que a seleção brasileira masculina de handebol venceu o Chile, por 28 a 24, no jogo de abertura da segunda fase do Mundial de Handebol Masculino, em Oslo (Noruega). Nesta quarta-feira (22), o Brasil se sobressaiu no primeiro tempo e foi para o intervalo liderando o placar por 13 a 10. No entanto, os brasileiros diminuíram o ritmo na segunda etapa e passaram sufoco: aos 19 minutos os chilenos viraram o placar para 20 a 19. A seis minutos do fim, veio a reação brasileira, com gols decisivos Rudolph, Thiagus Petrus e Haniel Langaro.

Agora o Brasil terá de superar duas seleções favoritas ao título para carimbar a classificação às quartas de final. O próximo adversário na sexta (24), às 14h (horário de Brasília), será a Suécia, tetracampeã mundial e com três pratas olímpicas no currículo. Fechando a segunda fase, no mesmo horário, no domingo (26), o Brasil encara a Espanha,



Divulgação/ IHF
Equipe oscila ao longo do jogo, mas supera os rivais sul-americanos

que soma dois títulos mundiais e cinco medalhas olímpicas, a última delas foi bronze em Paris.

Nesta fase da competição - quatro grupos com seis times cada - são somados os pontos obtidos na etapa inicial. No caso do Brasil, foram totalizados os pontos da vitória contra

a Noruega, na estreia. Já o triunfo os pontos do triunfo contra os Estados Unidos foram desconsiderados porque os norte-americanos não avançaram à segunda fase. A seleção está no Grupo III, que tem ainda Portugal e Noruega. No entanto, como o Brasil duelou com os

portugueses e noruegueses na primeira fase, não jogará mais com eles na segunda.

Apenas as duas seleções primeiras colocadas em cada chave avançarão às quartas de final. A decisão do título está programada para 2 de fevereiro (domingo).

Maracanã está de gramado renovado

Severiano Braga, CEO do Maracanã, afirmou que o gramado do estádio é, atualmente, o melhor do país. O estado da grama já foi motivo de fortes debates em temporadas anteriores.

nesta quarta-feira (22), o Maracanã tem o melhor gramado do país. Independentemente do pessoal falar sobre Corinthians, Internacional... Nestes seis anos que estamos

aqui, aprendemos muito. E ousou dizer que o estádio que estuda mais gramado no país é o Maracanã Severiano Braga

O gramado do Maracanã passou por intervenção neste começo de temporada. Flamengo e Fluminense vão voltar a usar o estádio apenas a partir do fim deste mês — o Rubro-Negro enfrenta o Sampaio Corrêa no dia 30, e o Tricolor recebe o Boavista no dia 2 de fevereiro.

Uma nova troca, porém, não está descartada. Severiano cita que, caso necessário, há a possibilidade de ser aproveitada a janela de pausa no calendário para o Super Mundial de Clubes, que vai acontecer entre 14 de junho e 13 de julho, nos Estados Unidos.

Já tinha sido acertado com Flamengo e Fluminense que só no final de janeiro [usariam], porque íamos fazer uma in-

tervenção. Estamos sempre conversando, estudando e querendo entregar o melhor. Esse gramado é o que vou trabalhar no primeiro semestre. Caso haja necessidade, no intervalo do Super Mundial, posso retirar esse que está aqui, mas isso é um trabalho contínuo Severiano Braga, CEO do Maracanã.

Por Alexandre Araújo (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

GUERRA DA UCRÂNIA

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenski, afirmou nesta quarta-feira (22) que o Brasil "perdeu o trem" para mediar acordos que acabem com a guerra de Kiev contra a Rússia e



Ricardo Stuckert/PR
Lula e Volodymyr Zelenski

que Lula não é mais um ator relevante nos esforços de negociação. "Hoje eu acho que o trem do Brasil, para ser sincero, passou. Falei com Lula, nos encontramos e pedi que ele fosse um parceiro para acabar com a guerra, etc. Agora ele não é mais um 'player'. Ele também não será um 'player' para Trump", disse o ucraniano. Zelenski tem criticado o presidente brasileiro por participar de proposta de acordo para o fim da guerra, ao lado da China, que é vista por Kiev como inaceitável e um reforço das exigências de Moscou.

Incêndio na Turquia

A Turquia prendeu 11 pessoas acusadas de estarem envolvidas no incêndio que matou 79 pessoas e feriu outras dezenas em uma estação de esqui. Segundo informe nesta quarta-feira (22) do ministro do Interior, Ali Yerlikaya, o proprietário e o gerente do hotel também foram detidos.

Yerlikaya afirmou que os corpos de 45 vítimas

foram entregues às suas famílias, enquanto testes de DNA estavam sendo realizados para identificar as demais no instituto forense. O ministro da Saúde, Kemal Memisoglu, disse que dos 51 feridos, 17 receberam alta e 34 permanecem internados, sendo que um deles em estado grave na unidade de terapia intensiva

ONU preocupada com a África

A ONU expressa preocupação com a propagação do terrorismo na África e com a necessidade de abordar as causas profundas. O Centro de Contraterrorismo da União Africana documentou mais de 3,4 mil ataques terroristas e 13,9 mil viti-

mas civis entre janeiro e setembro do ano passado. A vice-secretária-geral da ONU, Amina Mohamed, citou Moçambique em discurso no Conselho de Segurança. Ela fez referência ao país entre as nações onde se registram altos níveis de violência.

Trump fecha a fronteira

Presidente dos EUA deixa as leis de imigração mais rígidas

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou nesta quarta-feira (22) um decreto que suspende a entrada de migrantes pela fronteira sul do país. Essa é a medida contra a imigração mais drástica tomada pelo republicano em seus primeiros dias de volta ao cargo.

O texto do decreto não foi divulgado, mas a Casa Branca disse em nota que a ordem executiva "suspende a entrada de migrantes que participam de uma invasão dos Estados Unidos pela fronteira sul" e ordena que agências do governo federal tomem todas as medidas necessárias para "imediatamente repelir, repatriar e remover imigrantes ilegais".

Segundo o governo, a medida também vale para quem entra nos EUA pedindo asilo, o que contraria a legislação americana. Assim, é quase certo que o decreto será questionado na Justiça, como já acontece com a ordem anun-



Reprodução
Trump assinou cerca de 100 decretos nestes primeiros dias

ciada na terça (21) que suspendeu a concessão automática de cidadania a filhos de imigrantes em situação irregular nascidos nos EUA.

A nota da Casa Branca desta quarta diz que a Constituição americana autoriza o

governo federal a suplantiar a autoridade dos estados quando há uma invasão em curso — ao longo de toda a campanha eleitoral, Trump descreveu com frequência o aumento na entrada de migrantes nesses territórios. Dessa forma, o presiden-

te estaria autorizado a intervir diretamente em estados que fazem fronteira com o México, como a Califórnia e o Texas.

Especialistas apontam com frequência que a imigração, embora exija recursos emergenciais no curto prazo, acabam por fortalecer a economia de um país a longo prazo, e que nos EUA trabalhadores migrantes são essenciais em setores como agricultura, construção civil e serviços de saúde.

Nesta quarta, a imprensa americana também relata que o governo Trump se prepara para enviar 1.500 soldados da ativa das Forças Armadas para a fronteira com o México nos próximos dias. Citando autoridades ouvidas em condição de anonimato, veículos como o jornal The New York Times afirmam que a medida deve ser anunciada nos próximos dias.

Por Victor Lacombe (Folhapress)

Israel cerca campo de refugiados na Cisjordânia

Em seu segundo dia de operação militar na cidade palestina de Jenin, as forças de Israel cercaram o mais simbólico campo de refugiados da Cisjordânia e um hospital. Até aqui, ao menos 10 pessoas morreram e 40 ficaram feridas, segundo as autoridades locais.

Segundo um líder comunitário do campo de Jenin, que é um bairro degradado que fica no centro da cidade, concentrando quase um terço dos seus 50 mil moradores, o cerco foi finalizado na manhã

desta quarta (22).

Ele falou de forma anônima com a reportagem por meio de mensagens de celular. Pela segunda noite, drones e helicópteros israelense sobrevoaram Jenin, e diversas explosões foram ouvidas. Os soldados e policiais do Estado judeu estão espalhados por toda a cidade.

"Ninguém pode entrar ou sair", disse à agência Reuters Nebal Farsakh, porta-voz do Crescente Vermelho palestino. Ele diz que há mortos e feridos que não foram alcançados ain-

da por ambulâncias do grupo.

Já o diretor do hospital Khalil Suleiman, que fica perto do campo, disse que o acesso ao prédio foi fechado. "As forças de Israel destruíam as ruas em frente ao hospital, colocando o entulho na entrada das ambulâncias", disse Wissan Bakr.

Esta é uma tática comum, presenciada pela reportagem quando visitou Jenin em setembro passado. As Forças de Defesa de Israel dizem que estão atrás de explosivos improvisa-

dos à beira das estradas e ruas, e eles existem, mas na prática destroem todas as vias.

A ação faz parte do novo objetivo militar do gabinete de segurança do governo de Benjamin Netanyahu, algo visto amplamente como uma concessão do premiê aos setores de ultradireita religiosa que o apoiam, mas estão insatisfeitos com o cessar-fogo na guerra contra o Hamas na Faixa de Gaza.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Iguá Saneamento foi uma das vencedoras do leilão da Cedae, no Rio de Janeiro, considerado um dos maiores de todo o país

Iguá usa pedido de suspensão da outorga para dar calote de R\$ 1.8 bilhão no estado do Rio

Última parcela vence em fevereiro e com essa estratégia concessionária tenta evitar pagamento

Por Nicola Pampolha (Folhapress)

A Iguá Saneamento pediu na semana passada arbitragem para tentar depositar em juízo uma parcela de R\$ 828 milhões do pagamento de outorga pela concessão de serviços de água e esgoto no Rio de Janeiro, adquirida em leilão promovido pelo governo estadual em 2021.

O valor corresponde a pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato feitos

pela concessionária nos últimos anos mas ainda não julgados pela Agenera (Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro).

A Iguá foi uma das vencedoras do leilão da Cedae (Companhia Estadual de Água e Esgoto), considerado o maior leilão de saneamento do Brasil, mas já com uma série de problemas menos de três anos após sua realização.

Outras vencedoras daquela disputa, a Águas do Rio e a Rio+Saneamento também questionam os edi-

tais em processos de pedido de reequilíbrio econômico e financeiro das concessões junto à Agenera (Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro).

A Iguá levou a concessão dos serviços para cerca de 1,2 milhão de pessoas na Barra da Tijuca e Jacarepaguá, na zona oeste do Rio, e em dois outros municípios no estado. Se comprometeu a pagar R\$ 7,3 bilhões em bônus de assinatura e a investir cerca de R\$ 2 bilhões.

A empresa alega que as per-

das no sistema de abastecimento e o número de consumidores com tarifa social de sua área de concessão são maiores do que as estimativas do edital e que a fórmula de reajuste das tarifas foi alterada.

A última parcela da outorga, de R\$ 1,8 bilhão, vence no início de fevereiro. Se pagar a outorga, diz o pedido de arbitragem, a Iguá "só terá como obter a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão mediante o pagamento de indenização, por precatório judicial, o que inevitavelmente

só ocorrerá em, quiçá, cerca de dez anos, ou até mais".

Por isso, alega no pedido "urgência inadiável" na escolha de um árbitro que possa decidir sobre o pagamento em juízo. Procurada, a empresa não quis comentar o assunto.

A Agenera disse em nota que ainda não foi notificada pelo juízo arbitral. Afirmou ainda que indeferiu o pleito da Iguá para suspensão cautelar da outorga devida ao governo do estado e aos municípios de sua área de concessão, "por não terem sido atendidos os requisitos excepcionais

previstos no contrato".

O primeiro leilão para a prestação de serviços em áreas antes atendidas pela Cedae completa quatro anos no dia 30 de abril. Nele, o governo concedeu três blocos de cidades e bairros da capital por R\$ 22,7 bilhões em bônus de outorga.

Outro leilão foi realizado em dezembro de 2021, com a concessão do bloco restante, por R\$ 2,2 bilhões. Ao todo, os contratos preveem mais de R\$ 30 bilhões em investimentos para universalizar os serviços de água e esgoto nas áreas atendidas.

Com Rio em alerta de calor extremo, cariocas lotam praias

Por Alécia Sousa (Folhapress)

Nem bem o dia amanhece e as areias das praias da zona sul do Rio de Janeiro, como Ipanema e Leblon, já começam a encher. O sol forte, aliado a máxima de 39,7 graus registrada nesta quarta-feira (22) pelo Centro de Operações do Rio, fez com que o mar fosse o refúgio mais procurado pelos cariocas desde as primeiras horas do dia.

No Arpoador, às 5h da manhã desta quarta, centenas de pessoas disputavam um espaço na areia no que virou quase um acampamento coletivo -com direito a cadeiras, barracas e cooler. A praia já estava lotada para assistir ao nascer do sol e tentar lidar com a sensação térmica que tem chegado perto dos 50 graus.

A situação reflete o impacto do calor extremo que colocou a cidade em NC3 (Nível 3 de Calor), segundo a prefeitura, com temperaturas de até 40 graus, desde a última sexta-feira (17).

Numa escala de cinco, o NC3 (Nível 3 de Calor) ocorre quando há registro de índices de calor alto (de 36 graus a 40 graus) com previsão de permanência ou aumento por, ao menos, três dias consecutivos. O dia mais quente do verão, até agora, foi sábado (18), quando a máxima registrada chegou a 41,5°C.

Segundo o Centro de Operações Rio, o painel de medi-



Praias viram refúgio mais procurado pela população em dias de altíssimas temperaturas

ção realiza o cruzamento das informações de atendimento em unidades municipais de saúde com a previsão do tempo. A gradação desses níveis é feita levando em consideração variáveis, como temperatura e umidade.

Entre um mergulho e outro, a vendedora Maria da Conceição Silva, 52, admite que a praia virou sua segunda casa nos últimos dias. "A noite está abafada, não tem ventilador que resolva. Então, a gente sai de manhã cedinho para tentar fugir do calor, que já está insuportável nas primeiras horas do dia", disse enquanto ajustava o guarda-sol.

"Eu tenho o privilégio de morar próximo da praia, en-

tao, trabalho e consigo voltar à noite também. Se eu pudesse, até dormia. Ficaria o dia inteiro aqui", completou.

Também em busca de uma brisa fresca, o motorista de aplicativo Robson Almeida, 41, passou a dar uma pausa no meio do expediente na praia-destino em alta nas corridas que tem feito nos últimos dias.

"De tarde não dá para trabalhar. Não tem como ficar nesse calor infernal, todos ficam sem paciência, o carro esquenta mais ainda. Acaba gastando muito com ar-condicionado que fica no máximo, para tentar dar conta. Melhor dar um tempo na praia e, no início da noite, eu volto".

Segundo dados da Seop (Se-

cretaria Municipal de Ordem Pública), operações noturnas registraram movimento acima do comum até 2h da manhã em praias da zona sul, especialmente no Leblon e no Leme, com concentração de jovens.

Desde o último fim de semana, 32 acampamentos irregulares foram desmontados ao longo de toda a orla, de acordo com a Seop. Na areia, os agentes realizaram fiscalizações que resultaram na orientação de 54 banhistas que utilizavam caixas de som para que desligassem os equipamentos sonoros.

O município pede cautela em relação ao lixo deixado nas areias e mantém equipes de limpeza em regime intensificado até o fim de janeiro.

Itatiaia-RJ discute ordenamento do turismo em Penedo

O secretário municipal de Turismo de Itatiaia, Marcelo Carrasco, teve uma reunião, na noite desta quarta-feira, dia 22, com empresários de Penedo, conhecida pela colônia filandesa, que tem na região, sul do interior do Estado do Rio. O encontro aconteceu na sede da 1ª Igreja Batista de Penedo e teve como finalidade falar sobre principais desafios e oportunidades para o crescimento econômico e turístico da região.

A pauta de discussão contou com assuntos como, o ordenamento do trânsito de Penedo, melhorias na coleta de lixo e no fornecimento de energia elétrica, além de novos projetos para o desenvolvimento do comércio e do turismo de Penedo.

Durante a abertura o secretário de Desenvolvimento Econômico, Isaque Farizel, ressaltou a importância da interação entre o poder público e a comunidade empresarial.

- Reuniões como essas são fundamentais para que os empresários e a comunidade compartilhem as demandas do bairro e também sugiram melhorias para toda a localidade, disse o secretário, que também teve a posposta reforçada pelo Secretário de Turismo.

Os avanços na área de empreendedorismo também foram destaque da pauta da reunião. Durante o encontro, a diretora da Secretaria de Desenvolvimento, Aline Galinberti, falou sobre a reforma da

Sala do Empreendedor.

De acordo com a gestora, além das melhorias nas instalações, a unidade contará com novidades no atendimento.

- O encontro marcou um importante passo para o alinhamento entre poder público e iniciativa privada, reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento do turismo local, finalizou o secretário de Turismo, Marcelo Carrasco.

'Rainha do Café'

A Fazenda Penedo, erigida em 1836 por Maria Benedita Gonçalves Martins, conhecida como "A Rainha do Café", representa um capítulo importante na história do Vale do Paraíba. Sua localização estratégica, próxima ao imponente Pico do Penedo, aliada à deslumbrante vista, contribuíram para seu sucesso durante o período áureo do café no Brasil. Maria Benedita, era uma mulher influente e visionária, apaixonada pela cultura. Sua fazenda era palco de grandes eventos e festividades.

Com o declínio da cafeicultura na região, o Casarão Penedo passou por diversas transformações. Durante algum tempo, foi utilizado como retiro espiritual pelo Mosteiro de São Bento. No entanto, em 1929, a propriedade foi adquirida por imigrantes finlandeses liderados por Toivo Uuskallio, dando início a uma nova fase na história do local.

CORREIO NACIONAL

Edu Kapps / Prefeitura do Rio



Ensaio clínico foi feito pelo Butantan

Vacina contra chikungunya mantém anticorpos após 1 ano

A vacina contra a chikungunya produzida pelo Instituto Butantan e pela farmacêutica franco-austriaca Valneva mantém a produção de anticorpos em 98,3% dos adolescentes imunizados após um ano de aplicação, segundo o resultado de um ensaio clínico de Fase 3 realizado pelo instituto com 750 adolescentes de 12 a 17 anos de idade que vivem em áreas endêmicas do país.

Em setembro do ano passado, os primeiros resultados do estudo feito com

adolescentes foram divulgados na revista científica The Lancet Infectious Diseases, revelando que, 6 meses após a vacinação, 99,1% dos voluntários do estudo ainda mantinham proteção contra a doença. O estudo vem sendo realizado desde 2022, e inclui jovens que vivem em regiões endêmicas ou de grande circulação do vírus tais como São Paulo, São José do Rio Preto (SP), Salvador, Fortaleza, Belo Horizonte, Laranjeiras (SE), Recife, Manaus, Campo Grande (MS) e Boa Vista.

Maior risco de internação

A epidemia do vírus Zika, que atingiu o Brasil em 2015 e teve como uma das principais consequências o nascimento de bebês com microcefalia – redução do tamanho da cabeça –, fez com que esses bebês tenham riscos maiores de internações hospitalares. Uma vez internados, esses pacientes

precisam de mais tempo para obter alta médica. A constatação faz parte de um estudo produzido pelo Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A pesquisa foi publicada na revista científica International Journal of Infectious Disease.

Aumento de áreas queimadas

O Brasil registrou aumento de 79% nas áreas queimadas de seu território, entre janeiro e dezembro de 2024, na comparação com o mesmo período do ano anterior. De acordo com dados do Monitor do Fogo do MapBiomas, divulgados na quarta, 30,8 milhões de hectares foram afetados pelo fogo

nesse período. A extensão da área queimada é superior à do território da Itália e a maior registrada desde 2019. O aumento representa crescimento de 13,6 milhões de hectares do que o fogo alcançou em 2023. A maior parte do território brasileiro consumido pelo fogo, 73%, foi de vegetação nativa

Transição com tecnologia

Nesta quarta-feira (22/1), a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin, do ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e do ministro de Porto e Aeroportos, Silvo Costa Filho, participou da cerimônia de sanção do

Projeto de Lei 327/2021 - Programa de Aceleração da Transição Energética (PATEN), no Palácio do Planalto. O programa tem como finalidade o financiamento dos projetos de desenvolvimento sustentável, especialmente relacionados à infraestrutura e pesquisa tecnológica.

Transição Energética

O Governo Federal sancionou, na quarta, a lei que institui o Programa de Aceleração da Transição Energética, uma iniciativa estratégica que reforça o compromisso do Brasil com o desenvolvimento sustentável e a liderança global na descarbonização. O Programa, que terá

a adequação dos projetos coordenada pelo Ministério de Minas e Energia, é um marco na promoção de tecnologias limpas e na ampliação da matriz energética renovável. O vice-presidente Geraldo Alckmin também ressaltou a importância da sanção do plano.

Novos medicamentos

Ao todo, o Ministério da Saúde já realizou 62 incorporações de novos medicamentos e tratamentos ao Sistema Único de Saúde (SUS) nos últimos dois anos. O objetivo é garantir o direito a remédios com eficácia comprovada, além de criar diretrizes e linhas de

cuidado para a assistência dos pacientes, ampliando o público atendido e trazendo outras alternativas de tratamento com base em evidências científicas. A ministra explicou que esse processo é feito pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec).

Desigualdade atrapalha 'revolução da requalificação'

Relatório do Fórum Econômico Mundial aponta habilidades

O Relatório sobre o futuro dos empregos (edição de 2025), publicado pelo Fórum Econômico Mundial, avalia que as tendências da tecnologia, economia, demografia e a transição verde “devem gerar 170 milhões de novos empregos até 2030”, mas também devem eliminar 92 milhões de outras ocupações em todo o planeta.

A melhor parte do saldo de 78 milhões - os trabalhos de maior remuneração, menos extenuantes e com mais proteção social - vai ficar com os países que proporcionarem mais qualificação contínua à força de trabalho e mais geração de riqueza à economia.

Desta forma, a diferença de oportunidades em cada economia poderá ser decisiva para indicar se o país vai gerar mais empregos para desenvolvedores de aplicativos, o que exige conhecimento atualizado em tecnologia informacional, ou mais postos de trabalho como camponeses ou motoristas de serviços de entrega, atividades que produzem menos valor para a economia.

Ou seja, para participar da chamada “revolução da requalificação”, um fenômeno da se-



Freepik

Países como o Brasil precisam ainda resolver um problema central do século XX

gunda quadra século 21, países como o Brasil precisam ainda resolver um problema central do século 20, se não do século 19: a alta desigualdade socioeconômica.

“Infelizmente ainda há essas questões bastante importantes que não podemos negligenciar quando a gente está falando de futuro do trabalho. Pensamos nos robôs, no homem interagindo com as máquinas, mas ainda temos que dar alguns

passos para trás no sentido de olhar para essas pessoas que não têm acesso ao mínimo, ao básico e que também vão estar ali disputando vagas e oportunidades de trabalho no futuro”, analisa a consultora Thais Requito, especialista em futuro do trabalho.

“Seria importante pensarmos em subsídios e políticas públicas que favorecessem o acesso à educação para as pessoas menos privilegiadas e que

vão precisar de alguma forma ser absorvidas no mercado de trabalho nos próximos anos”, pondera a consultora, que trabalha na divulgação do relatório do Fórum Econômico Mundial.

“Precisamos olhar para essas pessoas menos favorecidas e que justamente ocupam os postos de trabalho que são facilmente substituíveis pela tecnologia”, acrescenta Thais Requito.

Dengue: preocupação com o tipo 3

A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* que afeta milhões de pessoas no mundo – sobretudo em países tropicais como o Brasil. O vírus pertence à família dos flavivírus e possui quatro sorotipos: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. Cada um deles, segundo o Ministério da Saúde, pode causar desde infecções assintomáticas até quadros graves da doença.

“Os quatro sorotipos são suficientemente distintos para que uma infecção por um deles não ofereça imunidade contra os outros”, destacou o ministério. “Isso significa que uma pessoa pode ser infectada até quatro vezes.” A pasta alerta que, enquanto a infecção por um sorotipo tem efeito protetor permanente contra ele e efeito protetor temporário contra os outros, infecções consecutivas aumentam o risco de formas mais graves da doença.

O DENV-3 vem sendo detectado recentemente em meio



UFES

Saúde reforça importância de medidas preventivas

a testes positivos para dengue – sobretudo em São Paulo, Minas Gerais, no Amapá e no Paraná. A ampliação, segundo o ministério, foi registrada sobretudo nas últimas semanas de dezembro. O cenário preocupa autoridades sanitárias, já que o sorotipo não circula de forma predominante no país desde 2008, e grande parte da população está suscetível a ele.

“O DENV-3 é considerado um dos sorotipos mais virulentos do vírus da dengue, ou seja,

tem maior potencial de causar formas graves da doença. Estudos indicam que, após a segunda infecção por qualquer sorotipo, há uma predisposição para quadros mais graves, independentemente da sequência dos sorotipos envolvidos. No entanto, os sorotipos 2 e 3 são frequentemente associados a manifestações mais severas.”

Ainda de acordo com a pasta, a introdução de um novo sorotipo em uma população previamente exposta a outros

sorotipos de dengue pode levar a um cenário de “epidemias significativas”. O aumento da incidência de dengue registrado entre 2000 e 2002, por exemplo, foi associado à introdução do DENV-3. Ao longo de 2024, o sorotipo predominante no Brasil foi o 1, identificado em 73,4% das amostras.

“Diante da circulação dos quatro sorotipos no país, é fundamental intensificar as medidas de prevenção, especialmente no controle ao mosquito transmissor. Eliminar focos de água parada, utilizar repelentes e instalar telas de proteção são algumas das ações recomendadas”, destaca o ministério.

Outro alerta da pasta diz respeito aos sintomas. “É importante estar atento aos sintomas da dengue e procurar assistência médica imediata em caso de suspeita, especialmente se houver sinais de alarme, como dor abdominal intensa, vômitos persistentes e sangramentos.

STF

STF determina o afastamento de presidente de Câmara

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, determinou o afastamento do presidente da Câmara Municipal de Maringá (PR), Mario Hossokawa. O relator considerou que houve violação ao entendimento firmado pela Corte sobre recondução para as mesas diretoras do Poder Legislativo na decisão do Tribunal de Justiça do Paraná que havia permitido a recondução. Hossokawa foi empossado presidente da Câmara Municipal em 1º de janeiro para o quinto biênio consecutivo. A recondução foi questionada nas instâncias inferiores, mas o Tribunal de Justiça do Paraná manteve a posse do vereador no cargo.

STJ

PIS e Cofins como base de cálculo do ICMS

A Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ), sob o rito dos recursos repetitivos (Tema 1.223), reafirmou o entendimento da corte no sentido de que o PIS e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) devem ser incluídos na base de cálculo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), nas hipóteses em que a base de cálculo é o valor da operação, por configurar repasse econômico.

Com a definição da tese, podem voltar a tramitar os recursos especiais e agravos em recurso especial que estavam suspensos à espera da fixação do precedente qualificado.

TCU

Adequação do Programa Pé-de-Meia pela educação

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu suspender o uso de recursos do Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo (Fgeduc) e do Fundo Garantidor de Operações (FGO) para financiamento do Programa Pé-de-Meia, coordenado pelo Ministério da Educação. A política pública foi lançada em novembro de 2023 para incentivar estudantes da rede pública a permanecerem e concluírem o ensino médio. A decisão é uma medida cautelar, definida após a análise do TCU apurar possíveis irregularidades na execução do programa. O processo foi analisado na sessão plenária desta quarta-feira (22/1).

STJ

Sem impeditivo de sentença penal no Brasil

Para a Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o fato de um brasileiro ter sido expulso de país estrangeiro não impede a homologação de sentença penal para cumprimento da pena no Brasil. De acordo com o colegiado, não há relação direta entre os institutos da homologação de decisão estrangeira e da expulsão de pessoas.

O entendimento foi estabelecido em pedido de homologação de sentença estrangeira apresentado pelo próprio réu, atualmente recolhido em penitenciária brasileira. Em parecer, o Ministério Público Federal (MPF) opinou pela não homologação da sentença.

CORREIO CENTRO-OESTE

Saúde mental no DF terá novos recursos até 2026

Com nova subsecretaria e investimentos, DF amplia rede pública



Evento terá 37 grupos de Folia de Reis, Catira e violeiros

Goiânia receberá evento de tradição sertaneja e religiosa

A prefeitura de Goiânia (GO) promoverá no próximo domingo (26), a partir das 7h, na Basílica Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, o 22º Encontro de Folia de Reis e o 8º Encontro de Catira.

O evento, organizado pela Secretaria Municipal de Cultura, terá 37 grupos de Folia de Reis, quatro grupos de Catira e uma orquestra de violeiros.

Neste ano, a celebração reflete sobre o tema "A Luz da Estrela-Guia". Tradição no estado, o encontro reúne gerações

em apresentações que preservam manifestações culturais e religiosas.

A programação começa com uma missa, seguida de um café da manhã, apresentações dos grupos e um almoço.

O evento é aberto ao público e celebra a passagem bíblica dos Santos Reis, reforçando a conexão entre fé e cultura.

A programação se estenderá até as 18h, com performances de grupos de Goiânia e do interior do estado, além de músicas executadas por violeiros.

Carreira

A Assembleia Legislativa de Goiás aprovou mudanças no Plano de Carreiras da Secretaria da Saúde (SES-GO), com reajuste salarial de 15% em três parcelas até 2026. A nova estrutura inclui melhorias na progressão de carreira, jornada de trabalho e benefícios, com impacto de R\$ 7,4 milhões em 2025.

Água

A Secretaria de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul firmou um convênio de quase R\$ 7 milhões com o Ministério do Desenvolvimento Social para o Programa Cisterna. A iniciativa vai beneficiar agricultores familiares, povos originários e quilombolas, garantindo água para consumo e produção.

Medidas

O prefeito de Cuiabá (MT), Abílio Brunini (PL), anunciou medidas contra unidades básicas de saúde que se recusam a atender pacientes, após flagrar superlotação na Policlínica do Pedra 90, que estava com o postinho vazio. Ele afirmou que equipes que não atenderem adequadamente poderão ser substituídas.

Edital

A Secretaria de Educação do Distrito Federal publicou o edital para o processo seletivo de alfabetizadores e tradutores-intérpretes de Libras para o Programa DF Alfabetizado 2025. As inscrições, de 1º a 15 de fevereiro, são online. A bolsa-auxílio será de R\$ 1.200,00.

Inscrições

A Companhia de Saneamento de Goiás abriu inscrições para o processo seletivo de jovens aprendizes, com 266 vagas para candidatos de 14 a 22 anos e pessoas com deficiência de qualquer idade, incluindo quem já concluiu o ensino médio. As inscrições vão até 30/1.

Segurança

A Secretaria de Segurança Pública de Mato Grosso entregou três câmeras do programa Vigia Mais MT ao Residencial Quintas do Brumado, na Chapada dos Guimarães. A ação, em parceria com a Associação de Moradores, visa melhorar a segurança na MT-251, na zona rural e na saída para Campo Verde.

Reconstrução

O governo do Distrito Federal (GDF) concluiu a reconstrução de duas pontes danificadas pelas chuvas na Fercal e iniciou os trabalhos em uma terceira. A tarefa, que envolve diversos órgãos, foca na recuperação do encabeçamento das estruturas, visando garantir a segurança e conforto da população local.

Resultado

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia (FUNDECT) de Mato Grosso do Sul divulgou o resultado do Programa "Tecnova 3 MS", selecionando 30 empresas que receberão R\$ 15,4 milhões em fomento para desenvolver projetos de inovação em produtos, bens, serviços e processos.

Plataforma

A Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás lançou uma plataforma gratuita que reúne toda a legislação ambiental da pasta e dos conselhos estaduais de Meio Ambiente e Recursos Hídricos no estado. A ferramenta online facilita o acesso às normas.

Prefeito

O prefeito de Goiânia (GO), Sandro Mabel (União), afirmou ontem (22) que é essencial tornar a Guarda Civil Metropolitana mais operacional e investir em inteligência para integrar ações com as Polícias Federal, Civil, Militar, Rodoviária, Penal e o Exército, promovendo segurança.



Falcomer, a nova subsecretária, é psicóloga e servidora efetiva do GDF desde 2006

Por Mateus Lincoln

O Distrito Federal está tendo uma expansão nos serviços públicos de saúde mental em 2025, com a criação da Subsecretaria de Saúde Mental e a construção de novos Centros de Atenção Psicossocial (Caps).

A subsecretaria foi autorizada pelo governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), no início do mês. A pasta é vinculada à Secretaria

de Saúde do DF (SES-DF), sendo liderada por Fernanda Figueiredo Falcomer.

"Temos como prioridade a ampliação do sistema para levar para a população mais acesso ao cuidado especializado. Para isso, vamos abrir mais CAPS e aumentar a capacidade da Rede de acolhimento e atendimento das crises e do tratamento", afirmou Falcomer.

Durante o anúncio da subsecretaria, Ibaneis noticiou tam-

bém 20 psiquiatras da carreira pública e o remanejamento de outros profissionais para fortalecer o cuidado especializado.

Em nota ao Correio, a SES-DF informou que "a assistência em saúde mental é proporcionada por uma equipe multiprofissional, atuando de forma interdisciplinar, composta por psiquiatras, clínicos gerais, pediatras, fonoaudiólogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais,

equipe de enfermagem e farmacêuticos, conforme a modalidade do Caps".

Além disso, foi destacado no texto que a rede passará de 18 para 23 unidades até o final de 2026.

As obras de novos centros no Gama e no Recanto das Emas já foram licitadas, com previsão de início ainda no primeiro semestre de 2025, e inauguração em 2026.

O lançamento de licitações para Caps em Ceilândia, Taguatinga e Guará também está programado para este ano.

A secretaria ressaltou que, além dos Caps, o DF oferece outras modalidades de cuidado, como as Práticas Integrativas em Saúde (PIS), que incluem yoga, acupuntura, arteterapia e meditação.

"Essas práticas, regulamentadas pela Política Distrital de Práticas Integrativas em Saúde, complementam o atendimento tradicional e ampliam as alternativas para os pacientes", informou a nota.

Ao destacar os investimentos, a subsecretária disse que as ações pretendem criar uma estrutura sustentável para atender às demandas atuais e futuras.



Iniciativa busca promover e acolhimento em estádios do DF

Gama adota ações de inclusão para autistas

O Gama se tornou o primeiro clube do Distrito Federal a adotar ações voltadas para a inclusão de pessoas autistas, após solicitação do deputado distrital Eduardo Pedrosa (União).

A medida visa promover acessibilidade e conscientização nos estádios, além de usar o esporte como ferramenta de integração social. Outras equipes, como o Paranoá, já demonstraram apoio e pretendem adotar iniciativas semelhantes.

O clube do Gama criou um espaço exclusivo nas arquiban-

cadadas para pessoas autistas e também para aqueles com outras deficiências, como síndrome de Down e doenças raras.

Além disso, os jogadores entrarão em campo acompanhados de crianças autistas e com faixas com mensagens de apoio.

Durante os jogos, será exibida uma faixa com a mensagem "Aos autistas do Gama". A campanha conta com o apoio de diversas instituições e está alinhada com a Lei Fábio Rego, que reforça os direitos das pessoas autistas no DF.

Convênio no DF: R\$ 21,6 milhões para saúde

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) e a Fundação Oswaldo Cruz firmaram um convênio para o desenvolvimento do projeto Colab-PIS, com o objetivo de expandir as práticas integrativas em saúde.

O programa, divulgado na última quarta-feira (22) pela Agência Brasília, tem como objetivo a promoção da saúde e a prevenção de distúrbios, beneficiando a população da Capital Federal ao qualificar as terapias oferecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O investimento será de R\$ 21,6 milhões e o projeto terá duração de quatro anos, com execução dos recursos nas áreas de pesquisa, formação e desenvolvimento institucional.

O programa contará com diversas ações, entre elas a criação de um acervo digital público com a memória das práticas realizadas nos últimos 40 anos pela SES-DF.

Além disso, ainda de acor-

do com a Agência Brasília, será realizado um censo para mapear profissionais de saúde e usuários do SUS em Brasília e nas adjacências.

Outra medida importante, segundo a Agência, será a oferta de cursos de capacitação para profissionais de saúde e o desenvolvimento de pós-graduação nas áreas de fitoterapia e biossegurança.

As capacitações terão o apoio de universidades como a Universidade de Brasília (UnB) e a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

A plataforma digital Portal Colab-PIS será uma das principais ferramentas do projeto, permitindo a gestão do conhecimento e o compartilhamento de informações.

A ferramenta do portal também contará com recursos de telessaúde, proporcionando ao cidadão acesso remoto a terapias como yoga e meditação, facilitando a prática dessas terapias de forma acessível.

GOIÁS

Investimento de R\$ 3 milhões no pacote do carnaval 2025

O governo de Goiás anunciou, na quarta-feira (22), o pacote "Folia Goiás", que destina R\$ 3 milhões para apoiar o Carnaval 2025 no estado.

A medida tem como objetivo impulsionar a economia local e oferecer mais opções de diversão aos foliões.

O governador do estado, Ronaldo Caiado (União), e a primeira-dama, Gracinha Caiado, apresentaram o projeto, que inclui dois editais: um de R\$ 800 mil para 16 bloquinhos tradicionais da capital goiana, com R\$ 50 mil para cada e R\$ 200 mil para infraestrutura; e outro de R\$ 2 milhões para outros 20 municípios, com R\$ 100 mil por cidade.

MATO GROSSO

Revisão de 4,83% nos salários dos servidores

Na quarta-feira (22), a Assembleia Legislativa de Mato Grosso aprovou, por unanimidade, a Revisão Geral Anual (RGA) de 4,83% nos salários dos servidores públicos do Executivo estadual, índice que segue a inflação oficial de 2024, medida pelo IPCA do IBGE.

O governo estadual pagará a revisão ainda em janeiro, com impacto de R\$ 76 milhões mensais na folha, totalizando R\$ 855 milhões ao ano.

Além disso, o Executivo alerta para o crescimento da folha acima da inflação, devido às progressões de carreira e contratações, o que aproxima o Estado do limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal.

M. GROSSO DO SUL

Criação de programa para proteger o Patanal

O governo de Mato Grosso do Sul iniciou a elaboração de um programa para a proteção do Pantanal, que envolverá diversas áreas como educação, saúde, assistência social e segurança pública.

O objetivo é atender a população pantaneira em 12 municípios da planície e em outros 22 da Bacia do Paraguai, com ações conjuntas e eficientes.

A primeira reunião para a elaboração do programa aconteceu ontem (22) com a participação de secretários e representantes de órgãos estaduais. O Instituto Taquari Vivo será responsável pelo suporte técnico. Em 2025, o foco será o combate a incêndios florestais, com planejamento logístico eficaz.

DISTRITO FEDERAL

Inscrições abertas para capacitação de 440 mulheres

O Projeto Mulheres Ca-liandras, que iniciará no próximo sábado (25), capacitará 440 mulheres rurais do Distrito Federal, em parceria entre a Secretaria da Mulher do DF e a Associação Transforma Vidas.

O curso, com duração de nove meses, atenderá mulheres das regiões de Samambaia, Brazlândia e Gama e abordará temas como preconceito, discriminação no campo, violência contra mulheres, papel feminino no campo e na cidade, além de empregabilidade, empreendedorismo e técnicas sustentáveis de gastronomia.

As aulas seguem até 27/9, com o objetivo de valorizar e empoderar as mulheres rurais.

CORREIO NORTE

Marcos Santos/Secom - AC



Cacique falará sobre a preservação da língua materna

Rádio do Acre apresenta indígenas e sua cultura

O programa Shane Hui – A Voz da Aldeia, transmitido pelas rádios Aldeia FM e Difusora Acreana, destaca a cultura indígena e promove diálogos entre diferentes etnias.

Criado pelo governo do Acre, o programa vai ao ar todos os sábados desde 19 de abril de 2024. A próxima edição, marcada para o dia 25, contará com a participação do cacique Joel Puyanawa, líder do Povo Puyanawa, localizada no Juruá, no Acre.

O cacique falará sobre os esforços de seu povo

para resgatar a sua cultura originária, incluindo a recuperação da língua tradicional *Puyanawa*.

A comunidade tem superado, aos poucos, a ameaça de extinção cultural enfrentada pelo contato com o homem branco, com destaque para a preservação de suas tradições, como vestimentas e pinturas corporais.

A volta ao uso da língua nas escolas e a inclusão do nome indígena nos documentos civis são algumas das recentes conquistas importantes.

Carnaval

A prefeitura de Boa Vista (RR) lançou o edital para inscrição de blocos para o Carnaval 2025. As inscrições ocorrerão de 23/1 a 28/1 na Fundação de Educação, Turismo, Esporte e Cultura (FETEC). Os interessados devem entregar a proposta e documentos solicitados no protocolo da FETEC, das 8h às 14h.

Seleção

A Secretaria de Educação do Pará (Seduc-PA) divulgou, na terça-feira (21), a segunda lista de professores classificados no Processo Seletivo Simplificado (PSS) 03/2024. Os convocados devem enviar a documentação prevista até esta quinta-feira (23), conforme o edital disponível no site da Seduc.

Revitalização

O governador do Amazonas, Wilson Lima (União) entregou para o Hospital Francisca Mendes, em Manaus, novos aparelhos de ressonância magnética cardíaca e um aparelho de hemodinâmica. A unidade será revitalizada, com a criação de 57 novos leitos, incluindo 30 de UTI, melhorando o atendimento.

Vacinação

A vacinação contra a gripe no Acre vai até 31 de janeiro. A vacina trivalente está disponível para toda a população a partir de 6 meses que ainda não tenha se imunizado. A ação visa ampliar a cobertura vacinal e proteger grupos de risco, especialmente durante o período chuvoso.

Pagamento

O governo do Acre anunciou a antecipação do pagamento de janeiro para servidores, aposentados e pensionistas. Aposentados e pensionistas recebem no dia 27, e servidores ativos no dia 29. A medida visa garantir a segurança financeira e contribuir para o planejamento das famílias.

Modernização

A prefeitura de Porto Velho (RO), por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Sema), lançou a consulta pública para modernizar o licenciamento ambiental. Agora, empreendedores e profissionais podem acompanhar o status de seus processos de forma rápida e simples, pelo site da Sema.

Treinamento

O governo do Amapá enviou agentes de segurança pública para Caiena, na Guiana Francesa, para participar de um intercâmbio sobre Tiro Policial de Precisão. A capacitação faz parte de um ciclo de treinamento do Grupo de Intervenção da Gendarmaria Nacional (GIGN) para fortalecer o combate ao crime.

Igualdade

O governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), discutiu a criação da primeira delegacia especializada em crimes raciais do Norte. A proposta foi debatida com representantes da Casa Civil, Secretaria da Igualdade Racial, Segurança Pública, Defensoria Pública e do Conselho de Promoção da Igualdade Racial.

Samba

O Festival de Samba de Enredo e Bateria, que conta com o apoio do governo do Amapá, será realizado no Sambódromo de Macapá, em 3 de fevereiro, às 16h. Dez agremiações se apresentam, avaliadas em letra, melodia, arranjo e criatividade, aquecendo o público para o Carnaval 2025.

Prefeito

O prefeito de Palmas (TO), Siqueira Campos (Podemos), assinou, na terça-feira, 21, o Termo de Adesão ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial, tornando-se a primeira cidade do estado a integrar. Campos destacou que a adesão facilita o acesso a verbas federais.

Rondônia é o segundo maior exportador do Norte

Estado alcança recorde na balança, superando US\$ 2,6 bilhões

Rafaela Schuindt/Secom - Governo de Rondônia

Rondônia encerrou 2024 como o segundo maior exportador da região Norte do Brasil, com um total de US\$ 2,638 bilhões em vendas externas.

Os dados, divulgados na terça-feira (22) pela Secretaria de Comunicação estadual (Secom-RO), são do Relatório de Dados da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec).

O resultado, de acordo com a Secom rondoniense, reflete o impacto de políticas públicas voltadas ao fortalecimento de setores estratégicos e melhorias logísticas para expandir a competitividade no mercado global.

O estado ficou atrás apenas do Pará, que liderou com US\$ 22,967 bilhões, mas superou Tocantins (US\$ 2,495 bilhões), Amazonas (US\$ 970,4 milhões) e Roraima (US\$ 313,9 milhões).

A performance posiciona Rondônia como um ator estratégico no comércio internacional da Amazônia, destacando seu potencial em commodities, especialmente soja, carne bovina e café.

A soja liderou as exportações, representando 36% do



O governo acredita que o resultado reforça o papel do estado na economia regional

total, seguida por carne bovina congelada (35%) e carne fresca ou resfriada (7%). O milho correspondeu a 6%, enquanto o café, com 5%, foi um dos destaques. Este último evidenciou o impacto de investimentos estaduais na capacitação de produtores e na promoção do produto em mercados internacionais.

Nos últimos anos, o café rondoniense, reconhecido pela qualidade, consolidou-se entre os cinco itens mais exportados.

A diversificação da pauta exportadora, que inclui outros produtos agrícolas, responde por 11% das vendas totais e contribui para a estabilidade econômica do estado.

Em 2024, a China foi o principal destino das mercadorias, com 23% do total exportado, equivalente a US\$ 612,94 milhões. Outros mercados importantes foram Espanha (US\$ 194,53 milhões), Argélia (US\$ 155,57 milhões), México (US\$

127,31 milhões) e Estados Unidos (US\$ 122,71 milhões).

Nos últimos seis anos, Rondônia apresentou um crescimento médio de 16% nas exportações, conforme a série histórica da Sedec.

Ainda de acordo com a Secom, o desempenho reflete o êxito das ações governamentais, que priorizam a ampliação da competitividade e a consolidação do estado como um polo exportador.

Pará regulamentação pesca do camarão

O governo do Pará firmou o primeiro Acordo de Pesca Intermunicipal do Camarão no Arquipélago do Marajó, abrangendo os municípios de Oeiras do Pará e Curalinho.

A medida, divulgada pela Agência Pará na última quarta-feira (22), regulamenta a captura do camarão-da-amazônia (*Macrobrachium amazonicum*) no Rio Pará, garantindo sua reprodução e beneficiando cerca de 40 comunidades e mais de 4 mil famílias.

Com a participação dos habitantes locais, o acordo estabelece regras para preservar os estoques da espécie, essencial para a subsistência, economia e o bioma da região.

O acordo compreende 68.515 hectares e inclui períodos de defeso entre 1º de fevereiro e 30 de abril, e de 1º de agosto a 30 de outubro.

Proíbe a captura de fêmeas ovadas, exigindo sua soltura imediata, e determina padrões no uso do matapi, com espa-

çamento e abertura que priorizem camarões maiores.

Pesca científica, esportiva e torneios estão autorizados, desde que respeitem as normas.

Ainda segundo a Agência Pará, a fiscalização será conduzida por órgãos públicos em parceria com agentes comunitários capacitados, que atuarão voluntariamente no monitoramento local.

Alterações hidrográficas, como secas ou cheias, as comunidades poderão entrar em contato com os órgãos ambientais competentes para que sejam adotadas as medidas necessárias, como, por exemplo, o adiamento ou a antecipação dos períodos de defeso, e outras normas estabelecidas.

Infrações ao Acordo, como pesca predatória, resultam em multas conforme as leis ambientais. Além de proteger os estoques de camarão, a medida visa garantir sustentabilidade econômica e cultural para as comunidades.

ACRE

Defesa Civil distribui cestas básicas a indígenas

Na manhã de quarta-feira (22), a Defesa Civil estadual, em parceria com a Defensoria Pública, entregou 300 cestas básicas a famílias indígenas em Rio Branco.

A ação foi possível graças ao apoio do governo federal que visa garantir segurança alimentar a comunidades em situação de vulnerabilidade social.

Foi promovida ainda uma roda de conversa com profissionais da Casa de Apoio à Saúde Indígena e do Distrito Sanitário Especial Indígena.

O encontro abordou a importância da alimentação saudável e orgânica, alertando sobre os riscos dos alimentos ultraprocessados.

PARÁ

Projeto entrega 5 milhões de raízes de mandioca

A Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca do Pará iniciou a distribuição de 5 milhões de estacas de maniva-mente de mandioca para 2025.

Na quarta-feira (22), foram entregues 10 mil hastas em Barcarena, somando 20 mil estacas repassadas em menos de uma semana. Já Santarém, recebeu 50 mil estacas, e, na próxima sexta-feira (24), o Baixo Acará receberá mais 20 mil unidades.

O projeto visa tornar os municípios autossuficientes na produção de sementes de mandioca, com apoio da Emater e das prefeituras locais. As estacas são certificadas pela Embrapa e produzidas por Benedito Dutra, especialista em maniva.

AMAZONAS

Pescadores regularizados em cadastro nacional

O Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas realizou, em Japurá, um mutirão de regularização de documentos, resultando em 67 inscrições no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF).

A ação, concluída na quarta (22), também elaborou um CAF Jurídico para a Colônia de Pescadores Z-55. O objetivo foi regularizar os trabalhadores rurais para garantir acesso a políticas públicas, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e recursos do Fundo de Promoção Social (FPS).

O mutirão, foi coordenado pela unidade local do Instituto no município de Japurá.

TOCANTINS

Governo promove encontro inter-religioso

O governo do Tocantins celebrou, na terça-feira (21), o Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa com um encontro no Plenarinho da Câmara de Vereadores de Palmas.

O evento, o 1º Ato Estadual em Respeito à Diversidade Religiosa, reuniu lideranças de diversas crenças, como Candomblé, Umbanda, Igreja Episcopal Anglicana, e Igreja Católica, além de representantes de organizações sociais e do governo.

Durante o ato, foi lançado o Edital para inscrições no Comitê Estadual de Respeito à Diversidade Religiosa.

O objetivo do encontro foi promover o diálogo inter-religioso e o respeito mútuo.

Divulgação/Agência Amazonas



Woodscan utiliza IA para fiscalização ágil na Amazônia

AM: aplicativo identifica árvores em 2 segundos

Um aplicativo chamado "Woodscan" promete identificar espécies de madeira da Amazônia em dois segundos. A solução é fruto de uma parceria entre o governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas e o Sebrae.

Desenvolvido no âmbito do Programa Inova Amazônia-Módulo Tração, o app usa tecnologias como Visão Computacional e Inteligência Artificial para distinguir características únicas das madeiras, como fi-

bras, eliminando a necessidade de especialistas no local.

O objetivo do aplicativo é agilizar a fiscalização em todas as etapas do processo, desde o manejo até a entrega ao consumidor final, garantindo maior eficiência e suporte à regularização ambiental.

A ferramenta funciona offline, permitindo análises em tempo real em qualquer lugar. Os testes realizados demonstraram resultados promissores, aproximando o projeto de sua implementação prática.

CORREIO NORDESTE



Agência Brasil

Fortaleza reduz mortes violentas em 27,8%

Os investimentos feitos pelo Governo do Ceará, o reforço nas ações ostensivas, direcionadas por indicadores criminais, e as investigações alinhadas à inteligência resultaram na redução de 27,8% nos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs) ocorridos em novembro de 2024, em Fortaleza. Com 57 CVLIs no período, contra 79 registros em 2023, este é o melhor resultado da Capital nos meses de novembro, em toda a série histórica, iniciada em 2009. Naquele ano,

aconteceram 77 crimes de homicídios. A partir do segundo semestre de 2024, considerando de julho a novembro, quando houve intensificação na presença policial nas ruas e novos policiais militares e civis foram empossados, fortalecendo ações ostensivas e investigativas, além da aquisição de equipamentos e coletes, Fortaleza teve uma redução de 10,7% nas mortes violentas, com 338 CVLIs nos cinco meses, contra 347 casos no mesmo período em 2023.

Esgotamento

A Águas de Teresina, com o objetivo de garantir um futuro mais sustentável para a cidade, está intensificando as obras de expansão da rede de esgotamento sanitário. Diversos bairros e ruas estratégicas da capital piauiense estão recebendo os serviços, que visam ampliar a cobertura.

Reforço

A Secretaria da Educação da Bahia empossou 1.405 educadores, convocados e nomeados no concurso público regido pelo Edital Saeb nº 03/2022. São 922 professores; 469 coordenadores pedagógicos; e 14 coordenadores pedagógicos indígenas, que estavam inseridos na terceira lista de convocados.

Serviços

Sergipe se destacou na Pesquisa Mensal de Serviços com o maior crescimento da Receita Nominal do país (13,8%) entre dezembro de 2023 e novembro de 2024. O volume de serviços cresceu 7,9%, garantindo a 2ª posição nacional e liderança, impulsionando empregos e qualidade de vida.

Campanha

Para manter a imunização de crianças, adolescentes e a população em geral em dia, a Secretaria de saúde do Maranhão continua com a campanha "Vacina para Todos". Desta vez, a ação da campanha será no Rio Anil Shopping e no Pátio Norte Shopping, de quinta-feira (23) a sábado (25).

Dengue

A Paraíba receberá 37,2 mil testes rápidos para diagnóstico de dengue, segundo o Ministério da Saúde. A ação visa ampliar o diagnóstico precoce em áreas de difícil acesso. Em todo o país, 4,5 milhões de testes serão distribuídos, com 2 milhões reservados para emergências.

Atendimento

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí lançou o edital para 2025 do Programa de Apoio à Realização de Eventos Científicos, de Divulgação Científica e Tecnológica (PAP) a meta é dobrar o alcance e o impacto das edições anteriores.

Reforma

As delegadas Bárbara Arraes e Talita Aquino se reuniram com o procurador-geral de Justiça, Lean Araújo, na segunda-feira (20), para debater melhorias na infraestrutura da Delegacia de Combate aos Crimes contra Criança e Adolescente em Alagoas.

Lançamento

O município de Graça recebe a 275ª brinqueadeira com academia ao ar livre do Ceará. O novo equipamento, entregue pelo Governo do Estado, será inaugurado em uma cerimônia que contará com a presença do secretário-executivo da Infância.

Alagoas tem 3ª maior alta da renda em 10 anos

A variação foi de 99,6%, acima da média nacional que ficou em 80%



Praiasdemaceio/Divulgação

Alagoas apresentou a terceira maior elevação da renda média domiciliar no Brasil nos últimos dez anos, conforme levantamento divulgado pelo Brasil em Mapas.

O estudo utilizou dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). A renda no estado

teve uma variação de 99,6%, enquanto a média nacional foi de 80% no mesmo período.

Nas redes sociais, o governador Paulo Dantas comentou o resultado, destacando o impacto desse crescimento na economia local. Segundo ele, o aumento reflete ações implementadas pelo governo estadual em parceria com o setor produtivo, como projetos e programas voltados à geração de empregos e ao fortalecimen-

to da economia. "O cidadão e a cidadã do nosso Estado tiveram a sua renda duplicada nos últimos dez anos. Isso é fruto de iniciativas realizadas em conjunto, criando condições para que os empresários locais invistam e promovam mais oportunidades", afirmou.

O estudo também revelou que o Piauí liderou o ranking com a maior variação percentual (106%), seguido por Pará (104%), Alagoas (99%) e To-

cantins (99%). Esses estados apresentaram desempenhos acima da média nacional.

Ainda em seu pronunciamento, Paulo Dantas reforçou o compromisso com a manutenção de uma política econômica que privilegie tanto o desenvolvimento quanto a geração de empregos. "Com responsabilidade fiscal e um projeto estratégico definido, vamos continuar buscando indicadores econômicos relevantes para Alagoas em 2025 e 2026", declarou o governador.

O levantamento destacou o impacto das políticas públicas nos estados com os maiores avanços. Segundo especialistas, iniciativas voltadas à inclusão social, ao fortalecimento do mercado de trabalho e ao apoio ao setor produtivo são determinantes para o crescimento da renda. No cenário nacional, a média de crescimento da renda foi impulsionada por políticas de redistribuição de recursos, programas de transferência de renda e investimentos em setores-chave da economia. Nos estados com os melhores resultados, os governos também apostaram em medidas para atrair investimentos privados.



Agência Brasil

Seca leva 117 cidades de PE à emergência

A estiagem que afeta grande parte de Pernambuco motivou o governo estadual a declarar situação de emergência em 117 das 185 cidades pernambucanas. Um decreto assinado pela governadora Raquel Lyra e publicado no Diário Oficial do estado justifica a medida sustentando que a seca prolongada já causa "danos humanos, materiais e ambientais" para os municípios diretamente afetados.

A decisão foi tomada após a análise de dados que indicam que as chuvas esparsas que ain-

da caem sobre algumas localidades pernambucanas se tornarão mais escassas, comprometendo o nível dos reservatórios e ameaçando o abastecimento da população, com prejuízos econômicos e sociais, inclusive para a agropecuária.

O decreto tem validade de 180 dias e abrange três situações. Na primeira (Anexo 1, abaixo), estão as 66 cidades cujo decreto municipal de situação de emergência em função da estiagem já foi reconhecido pelo governo federal.

CEARÁ

Estado investe R\$ 25 mi e promove 1.778 servidores

O governador Elmano de Freitas anunciou o pagamento da ascensão funcional para 1.778 servidores da Secretaria da Saúde do Ceará. O benefício chegará aos profissionais na folha salarial de janeiro deste ano, sendo depositado no dia 1º de fevereiro. "Cumprindo o acordo firmado com a categoria, o pagamento da ascensão funcional dos profissionais da Secretaria da Saúde será efetuado no dia 1º de fevereiro. Um investimento de R\$ 25.112.550,11 para a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras que se dedicam diariamente a oferecer saúde de qualidade aos cearenses", destacou o governador Elmano de Freitas.

ALAGOAS

Incentivos dobram vendas de carros elétricos

Incentivos fiscais concedidos pelo Governo do Estado, entre eles a isenção de Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para carros elétricos e híbridos, contribuíram diretamente para o aumento nas vendas de veículos eletrificados em Alagoas, em 2024.

Dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE) revelam que no ano passado, foram comercializadas 2.473 unidades desse segmento, um avanço de 151,8% em relação ao ano anterior, quando foram vendidos 982 veículos. Naquele ano, ainda não havia benefícios concedidos pelo Estado para o setor.

BAHIA

Hospital Ortopédico da Bahia reduz espera em 85%

Inaugurado em março de 2024, o Hospital Ortopédico do Estado da Bahia, sob gestão do Einstein, se consolidou como um marco na saúde pública brasileira. Em dez meses, a unidade reduziu o tempo de espera por procedimentos ortopédicos em até 85%, triplicou as vagas na Central Estadual de Regulação e realizou mais de cinco mil cirurgias. O governador destacou que as inovações tecnológicas do hospital podem ser aplicadas a outras unidades de saúde do estado. A gestão da unidade é realizada pela Sociedade Beneficente Israelita Albert Einstein, que imprime sua expertise no atendimento de alta complexidade.

PIAUI

R\$ 1 milhão investido em apoio a ações científicas

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (Fapepi) lançou, na última terça-feira (21), o edital para 2025 do Programa de Apoio à Realização de Eventos Científicos, de Divulgação Científica e Tecnológica (PAP). Com a meta de dobrar o alcance e o impacto das edições anteriores, a Fundação vai investir, nesta edição, R\$ 1 milhão, um aumento em relação aos R\$ 600 mil destinados ao programa em 2024.

A iniciativa busca ampliar o apoio a eventos científicos, tecnológicos e de inovação em todas as regiões do estado, fortalecendo a popularização da ciência e promovendo o intercâmbio de conhecimento.

Sergipe avança na fluência em leitura

A Secretaria de Estado da Educação (Seed) divulgou os resultados do Índice de Fluência Leitora (IFL) referente a 2024. O levantamento, conduzido pela Coordenadoria de Estudos e Avaliação Educacional (Ceave), revelou um aumento de 45,5% na fluência em leitura dos alunos do 2º ano do ensino fundamental na rede pública de Sergipe. Participaram da avaliação 20.451 estudantes.

O IFL mediu a capacidade de leitura de palavras e textos em dois momentos: no início e no final do ano letivo. Essa abordagem permitiu acompanhar o desenvolvimento dos alunos e traçar um perfil mais detalhado da alfabetização. No início de 2024, o índice médio de fluência foi de 3,3, enquanto no final do ano letivo chegou a 4,8, consolidando o avanço significativo.

A diretora da Ceave, Jonieli Cruz, destacou que os dados são essenciais para o diagnóstico e formulação de ações no

âmbito do Programa Alfabetizar Pra Valer, uma iniciativa estadual voltada para a alfabetização. O chefe do Serviço de Gestão do Sistema de Avaliação Educacional, Alexandre Guimarães, explicou que os resultados indicam redução de 70% para 44% no nível pré-leitor, aumento de 27% para 45%.

O Programa Alfabetizar Pra Valer tem como objetivo fortalecer as políticas públicas de alfabetização. A plataforma Parc disponibiliza os dados para gestores, técnicos e professores, permitindo um acompanhamento detalhado e o planejamento de intervenções pedagógicas. Segundo o secretário de Educação, Zezinho Sobral, os avanços são resultado do trabalho coletivo que envolve professores, diretores e gestores, garantindo o aprimoramento das políticas educacionais.

A edição de 2024 contou com 97% de participação dos alunos esperados, um total de 20.451 estudantes.

Santa Fé Mineração investe em minério verde na Bahia

O gestor da mineradora destacou uma nova logística privilegiada

A Santa Fé Mineração escolheu o estado da Bahia para ser a sede de sua produção de pellet feed, um minério de ferro verde que promete reduzir o consumo de energia nos altos fornos das siderúrgicas. A novidade foi anunciada durante uma reunião na Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) na última segunda-feira (20), com a presença do presidente da empresa, Frederico Robalinho, e da prefeita de Livramento de Nossa Senhora, Joana Sampaio.

Segundo Robalinho, a decisão de investir na Bahia foi motivada por fatores como a logística privilegiada, a riqueza mineral e o dinamismo do setor no estado. "A FIOL (Ferrovia Oeste-Leste) atravessa a área da Santa Fé, oferecendo uma vantagem logística significativa para levar o produto ao mercado nacional e internacional. Nosso objetivo é gerar benefícios tanto para a comunidade local quanto para o setor produtivo, criando empregos e fomentando a economia", afirmou o presidente.

Estrutura e produção

A primeira etapa da planta de pellet feed, com capacidade inicial de 1 milhão de toneladas anuais, deverá ser concluída em até um ano e meio após a obtenção da Licença de Instalação (LI). A empresa já passou por todas as etapas preparatórias



Ascorm/BA

Santa Fé Mineração investe R\$ 2 bi e gera 1 mil empregos

e aguarda a liberação final nos próximos 45 a 90 dias. "Com a produção amadurecida, poderemos dobrar ou até triplicar nossa capacidade, atingindo até 10 milhões de toneladas anuais", destacou Robalinho.

O projeto é um marco na mineração verde no Brasil, utilizando minério magnético que reduz o impacto ambiental e torna o processo mais eficiente energeticamente. "Encontramos uma área única para a produção do minério verde. Isso representa não apenas avanço tecnológico, mas também um compromisso com o desenvolvimento sustentável", ressaltou o presidente da companhia.

Impactos locais e regionais

A chegada da Santa Fé Mineração à Bahia promete alavancar o desenvolvimento socioeconômico dos municípios de Livramento de Nossa Senhora, Brumado e região. Estudos do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) indicam que, para cada emprego direto no setor, outros 11 são gerados indiretamente.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Angelo Almeida, destacou o papel do governo estadual na atração de investimentos que promovam a desconcentração de renda. "Este projeto é estratégico não apenas para o setor

mineral, mas também para a geração de empregos e o fortalecimento da economia local", enfatizou Almeida.

Investimento

Desde 2015, a Santa Fé Mineração tem realizado estudos de pesquisa mineral na região, após assinar um protocolo de intenções com o Governo do Estado. O projeto tem um investimento estimado em R\$ 2 bilhões e deve gerar cerca de 1 mil empregos diretos em pleno funcionamento.

Além disso, a infraestrutura da região é beneficiada, com melhorias em logística e integração com outros polos produtivos.

CORREIO OPINIÃO

Limites nas operações policiais: a última palavra é (necessariamente) do STF?

Dr. Fernando Capano*

Nos últimos tempos, casos de violência policial têm ganhado ampla repercussão midiática, gerando impacto substancial na opinião pública. Neste contexto, como tem sido usual nos últimos anos para todo e qualquer assunto de importância no Brasil, o Supremo Tribunal Federal (STF), uma vez mais, foi chamado a se manifestar, arbitrando limites às operações das forças de segurança - dentro do reconhecido papel de guardião da Constituição e dos direitos fundamentais.

É com esta premissa que devemos ler a recente decisão (singular) do ministro Luís Roberto Barroso, que prevê, entre outras determinações, regramento específico para o uso de câmeras corporais por parte dos policiais militares do estado de São Paulo.

Embora seja imperioso reconhecer o importante papel das Cortes Constitucionais em ambientes institucionais em que o Estado Democrático de Direito ainda está em construção (e o STF, na realidade brasileira, já demonstrou seu relevo neste sentido), é extremamente necessário compreender que todos os demais polos de poder da Nação (aqui, já incluídos os membros dos Poderes Legislativo e Executivo) têm, também, o dever de contribuir e zelar pelo cumprimento estrito das balizas constitucionais, em igualdade de condições (do ponto de vista prático) com os membros do Judiciário.

Com efeito, o papel de "gar-

dião da Constituição" não é (ou deveria ser) único e, muito menos, privativo do STF e/ou de seus ministros, especialmente no desempenho de atividade jurisdicional singular.

A imposição de regras minudentes em operações policiais - que, a rigor, supostamente tendem a compatibilizar a equação "atividade estatal x direitos individuais fundamentais" - é construção que depende, também, de conhecimentos especializados e elementos técnicos próprios por parte dos agentes públicos encarregados de operacionalizar a lógica da Segurança Pública.

Se, em alguma medida, a política pública de segurança, por exemplo, precisa ser ajustada ou corrigida, por qual razão devemos acreditar que tal papel caiba apenas ao Supremo?

É preciso sempre lembrar, afinal, que, embora com relevante função em nosso sistema de controle do poder, a auto contenção e o comedimento são características essenciais das Cortes Constitucionais - até mesmo levando em consideração que a fonte de legitimidade de atuação do STF não é oriunda do crivo das urnas.

"Doutor em Direito do Estado; mestre em Direito Político; especialista em Direito Militar, em Segurança Pública, e na Defesa de Agentes Públicos; professor de Direito Constitucional e de Direito Penal; e presidente da Associação Paulista da Advocacia Militarista (APAMIL).

Prefeitura de Fortaleza oferece curso gratuito

A Prefeitura de Fortaleza, em parceria com o Instituto Bojogá, está oferecendo o Ludorama Jam, um programa gratuito destinado a capacitar jovens fortalezenses no mercado de jogos digitais. Com 250 vagas disponíveis para jovens a partir de 16 anos, as inscrições podem ser feitas até sexta-feira (24/01) por meio de um formulário online.

O objetivo do Ludorama Jam é incentivar o desenvolvimento de habilidades empreendedoras e promover novas oportunidades no crescente mercado de games, que se expande cada vez mais no Brasil e no mundo.

Com mentorias conduzidas por profissionais especializados, o programa oferece uma experiência imersiva, simulando situações reais de negócios.

Durante o treinamento, os participantes irão aprender sobre design, tecnologia, mercado e cultura de jogos, além de desenvolver portfólios.

A formação será coordenada pela Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza (Citinova) e será dividida em duas etapas. Na primeira, os inscritos participarão da oficina online intitulada "Como transformar jogos em negócios empreendedores", um bate-papo interativo de duas horas com especialistas da área.

A oficina abordará dicas práticas sobre como empreender, expandir redes de contato e gerar renda no mercado de jogos. Serão oferecidas 250 vagas para esta etapa inicial.



Apartamentos exclusivos e completos para long stay em Ipanema com a comodidade de ter serviços de um hotel à sua disposição.



R. Francisco Otaviano, 155 - Ipanema, Rio de Janeiro - RJ

CORREIO SUDESTE

Minas lidera ampliação da matriz energética brasileira

Em 2024, Minas Gerais investiu em 81 novas usinas de energia limpa



Rovena Rosa/Agência Brasil

Butantan inicia produção da vacina contra dengue

O Instituto Butantan submeteu o último pacote de documentos da sua vacina contra a dengue, a Butantan-DV, à Anvisa no dia 16 de dezembro de 2024. O prazo de avaliação do órgão federal é de 90 dias a partir do envio, mas a fabricante já deu início ao processo de produção do imunizante de dose única. Segundo a agência, o pacote foi o terceiro a ser apresentado e faz parte do processo de submissão contínua, que permite que o laboratório envie dados e documentos em

etapas, conforme o avanço do estudo.

Esse procedimento foi criado durante a pandemia do Covid a fim de agir com maior rapidez frente a emergências sanitárias. Após essa etapa, o laboratório entra com o pedido de registro do produto.

O centro de pesquisa começou a produzir a vacina sob risco, já que não tem garantia da aprovação. A Anvisa afirma que não tem informações sobre prazos para a aprovação.

Por **Giulia Peruzzo** (Folhapress)

Expectativa de 1 milhão de doses

Se for aprovada, será a primeira vacina dose única contra a dengue. O instituto Butantan prevê a entrega de 1 milhão de doses ainda em 2025 e 100 milhões de doses até 2027.

A dose poderá ser aplicada na população de 2 anos a 60 anos incompletos e os critérios de vacinação serão definidos

pelo Ministério da Saúde.

Os resultados atuais mostram uma eficácia de 79,6% em casos de dengue sintomática e 89% em casos graves e com sinais de alarme.

O imunizante brasileiro é tetravalente, ou seja, atua contra os quatro sorrotipos da dengue existentes.

Operação 'Carne Fraca' I

Polícia civil do Rio de Janeiro fez uma operação contra a empresa 'Tem Di Tudo', suspeita de comprar e revender carne bovina estragada, que ficou submersa durante as enchentes no Rio Grande do Sul, em 2024. A polícia afirma que a revenda do produto teve alcance nacional. A empresa fica em

Três Rios, município do sul fluminense a 129 km da cidade do Rio.

Polícia da Decon (Delegacia do Consumidor), responsáveis pela Operação Carne Fraca, prenderam um representante da empresa em flagrante. Ele não teve o nome revelado e a polícia não informou se constituiu advogado.

Operação 'Carne Fraca' II

Segundo as investigações, sócios de uma empresa compraram 800 toneladas de carne bovina estragada, que estava submersa em ruas de Porto Alegre no mês de maio do ano passado. No momento da compra, sócios informaram que o objetivo era a produção de ração animal.

O grupo vendeu a carne estragada para outras empresas. A polícia afirma que o lucro obtido passou de 1.000% e que a empresa colocou "em risco consumidores de todo o Brasil". Os investidores podem responder por associação criminosa, receptação, adulteração e corrupção de alimentos.

Obras no Cardoso Fontes

O prefeito em exercício do Rio, Eduardo Cavaliere, visitou o Hospital Cardoso Fontes e acompanhou a primeira etapa do cronograma de intervenções. A Prefeitura assumiu a gestão da unidade federal no dia 17 de dezembro de 2024, com menos de 100 leitos em funcionamento.

A reestruturação permitirá que o hospital além de reabrir leitos fechados, também dobre a capacidade de atendimento ambulatorial e volte a ter a emergência com funcionamento pleno. "Começaremos as obras no dia 1º de fevereiro. Queremos reabrir a emergência em 1º de março".

ES lança programa de apoio a Startups

O Governo do Espírito Santo realiza, no dia 28 de janeiro, às 9h, o evento de lançamento do edital de seleção de startups para o Programa Seedes, no Hub ES+, em Vitória. A iniciativa visa impulsionar o ecossistema de inovação capixaba, fomentar o empreendedorismo e acelerar

startups com alto potencial de impacto socioeconômico. Com um investimento de até R\$ 200 mil por startup, o edital prevê a seleção de 30 startups que receberão apoio financeiro de R\$ 100 mil cada. O programa também contará com um contrato de aceleração no valor de R\$ 500 mil.



Divulgação

As usinas de energia solar fotovoltaica contribuíram positivamente para a marca do estado

Com 81 novas usinas e ampliação na oferta de 3.173,85 megawatts (MW) em 2024, Minas Gerais foi o estado que mais contribuiu na expansão da matriz de geração de energia nacional. Os dados são da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e mostram que o volume total para o Brasil foi de ampliação de 10.853,35 MW na capacidade instalada, com 301 novas usinas no ano.

A contribuição ressalta a

importância das ações do Governo de Minas para fortalecer a matriz elétrica estadual, principalmente por meio do programa Sol de Minas. A iniciativa coordenada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Sede-MG) visa consolidar o estado como referência nacional na geração de energia solar fotovoltaica, além de atrair investimentos e gerar empregos verdes.

"Por meio de investimentos no segmento, implementação de projetos e criação de novos empregos, nossa gestão trabalha para fortalecer o protagonismo de Minas na matriz energética, garantir o crescimento da economia e uma vida melhor para os mineiros", destaca o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Fernando Passalio.

O desempenho de Minas Gerais, que representa uma

adição de mais de 3 gigawatts (GW) no ano passado, indica que o estado responde por 30% de toda a capacidade instalada no Brasil. Além da geração mineira ter um impacto significativo na matriz elétrica nacional, Minas é referência na adição de potência proveniente de fontes limpas de energia.

Com um modelo de desenvolvimento cada vez mais baseado em energias limpas, o estado é o único do país que já cumpriu todas as etapas da campanha global Race to Zero, que tem o objetivo de zerar as emissões de carbono até 2050.

Em 2024, o estado alcançou 7,19 GW em geração centralizada de energia solar, mantendo a liderança no país e superando 11 GW de potência fiscalizada - quesito em que também mantém a ponta.

Para a geração distribuída, Minas atua com toda sua capacidade advinda de energia limpa, com um destaque à energia solar, que teve adição de 0,7 GW em 2024, tornando o estado o segundo com a maior capacidade instalada fotovoltaica do Brasil, com 4,2 GW instalados; atrás somente de São Paulo, com 5 GW instalados.

Conselho de Mudanças Climáticas em SP

O governador Tarcísio de Freitas anunciou na quarta (22), no Palácio dos Bandeirantes, a instalação do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas (CEMC), que vai acompanhar e monitorar a implementação da estratégia do estado na prevenção e enfrentamento a eventos climáticos extremos. Com o CEMC, que tem composição tripartite, com representantes do governo estadual, dos municípios e da sociedade civil, São Paulo sai na frente na criação de uma governança robusta para o enfrentamento às mudanças do clima.

"No que diz respeito à mitigação de efeitos e à adaptação climática, nós temos uma série de ações que estão em curso e agora vamos avançar na questão governança, que é muito importante, com o conselho e com a participação dos municípios, do estado e da sociedade civil, que está re-

presentada por meio de entidades super relevantes e pela Academia. Tenho certeza que a gente vai dar passos importantes na questão da sustentabilidade para aproveitar as oportunidades que estão aí", afirmou o governador.

O Conselho terá a missão de acompanhar e monitorar a implementação da estratégia climática do estado. A prioridade é reduzir as emissões de gases de efeito estufa e tornar as cidades paulistas mais resilientes a desastres provocados por grandes inundações, deslizamentos, incêndios florestais e estiagem prolongada, entre outros. As secretarias da Casa Civil e de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística lideram a iniciativa.

De caráter consultivo, o Conselho é composto por 18 membros, divididos entre governo, sociedade civil e municípios. Entre os membros do governo

Sérgio Barzagli/ Governo do Estado de SP



Governo de SP investe em ações de adaptação climática

fazem parte as secretarias de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, da Casa Civil, de Desenvolvimento Econômico, de Ciência, Tecnologia e Inovação, de Agricultura e Abastecimento e Transportes Metropolitanos, da Saúde e a Defesa Civil do Estado de São Paulo.

Já entre os municípios estão as regiões metropolitanas de São Paulo e da Baixada Santista e a Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente (Anamma). Representando a sociedade civil, foram convidadas organizações socioambientais com atuação na área de mudanças climáticas,

universidades públicas paulistas e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

"Este conselho está sendo instalado hoje com o objetivo de promover uma governança mais integrada e representativa. Com uma atuação coordenada, haverá uma articulação entre os setores estratégicos para a resiliência climática e economia de baixo carbono, como restauração ecológica, segurança alimentar, resiliência hídrica, gestão de resíduos e saneamento e mercado de carbono", comentou a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende.

RIO DE JANEIRO

Banhistas são mordidos em praia do Rio das Ostras

Sete pessoas que nadavam na praia do Remanso, em Rio das Ostras, foram socorridas após serem mordidas por animais marinhos. Suspeita é de que cardume de peixes-espada tenha atacado os banhistas. Segundo a Prefeitura de Rio das Ostras, o período do ano é de reprodução dos peixes, o que torna os machos mais agressivos. Banhistas, em sua maioria jovens ou adolescentes, foram socorridos pelo Samu. Eles foram levados ao Pronto-Socorro do município e receberam alta. Vítimas tiveram lacerações nos pés e nas pernas. As feridas têm entre seis e oito centímetros, mas não causaram hemorragias graves, segundo a prefeitura.

SÃO PAULO

Rede de água contaminada no Edifício Martinelli

Uma contaminação na rede de água do histórico edifício Martinelli, no centro de São Paulo, causou quadro de vômito e diarreia em servidores da prefeitura no local. Vários deles precisaram de atendimento médico. O prédio abriga os setores de Habitação, Cohab, Mananciais, Coordenação das Subprefeituras, Urbanismo e Licenciamento e SP Urbanismo. O esgoto teria contaminado a rede de água potável. A Prefeitura, por meio da administração do edifício Martinelli, afirmou que uma infiltração externa afetou um dos reservatórios de água, que já foi isolado do sistema de abastecimento.

Por **Francisco Lima Neto** (Folhapress)

MINAS GERAIS

Polícia prende suspeito de causar acidente na BR-116

Nesta quarta-feira (22), a Polícia Civil de Minas Gerais repassou detalhes sobre o cumprimento do mandado de prisão preventiva do motorista, de 49 anos, suspeito de provocar o acidente que vitimou 39 pessoas na BR-116, em Teófilo Otoni, região do Vale do Mucuri, no dia 21/12/2024. A prisão ocorreu na terça (21), na cidade de Barra do São Francisco, no estado do Espírito Santo. O chefe do 15º Departamento de Polícia Civil, delegado-geral Amaury Tomaz Tenório de Albuquerque, disse que o motorista não mostrou disposição em colaborar com as investigações, inclusive negando disponibilizar o celular para análise.

ESPÍRITO SANTO

Festival Moqueca Pop Verão chega à terceira edição

O Verão sul capixaba de 2025 será marcado pelo Moqueca Pop Verão, terceira edição do festival que reúne música, cultura e entretenimento na Praia da Areia Preta, em Iriti, Anchieta. Com entrada gratuita, o evento acontece no próximo sábado (25), a partir das 15 horas, oferecendo uma programação diversificada para moradores, turistas e apreciadores da música capixaba. Com um lineup que reflete a diversidade e a potência da música capixaba, o Moqueca Pop Verão apresenta artistas que vão do pop ao samba, garantindo uma experiência única. Entre os destaques estão os shows de Macucos, Artsamba, SambaSoul e muitos mais.

CORREIO SUL

Eduardo Valente/GOVSC



O evento contou com o governador Jorginho Mello

SC destaca importância da tecnologia e inovação

Blumenau foi palco nesta quarta-feira, 22, da primeira Conferência Microrregional de Inovação do programa SC Mais Inovação, uma iniciativa do Governo do Estado de Santa Catarina, coordenada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI) e executada pela Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe).

O evento contou com a presença do governador Jorginho Mello, que enfatizou a importância estratégica do programa

para o desenvolvimento do estado.

“Estamos dando um grande passo para transformar a inovação em uma das forças motrizes do crescimento econômico de Santa Catarina. Este programa é uma ponte entre o governo, a academia, o setor produtivo e a sociedade civil, que juntos podem criar soluções inovadoras para os desafios do presente e do futuro”, afirmou o governador durante a conferência realizada no Centro de Inovação de Blumenau (CIB).

CBMSC abre novas inscrições

Lançado em outubro de 2024, o Curso de Noções de Primeiros Socorros para Profissionais da Educação, desenvolvido pelo Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC), já formou 6.866 pessoas no seu primeiro ano de existência.

Na última quarta-feira, 22, foram abertas as

novas inscrições para o curso, que tem como objetivo capacitar os participantes a lidar com situações consideradas de emergência comuns no ambiente escolar.

Voltado especialmente para educadores, o curso foi criado em conformidade com a Lei Lucas (Lei nº 13.722/2018).

Futuro do skate em SC

A Fesporte recebeu na tarde da última terça-feira, 21, grandes nomes do skate brasileiro que brilharam nas pistas nas últimas décadas.

Estiveram presentes o presidente da Confederação Brasileira de Skate, Eduardo Dias; o diretor regional da Federação Catarinense de Skate,

Adriano Rebelo; o atleta olímpico, Pedro Barros; o diretor-técnico das seleções brasileiras de skate, Miguel Catarina; e Gregory Falavigna, professor de skate do projeto social bairro educador realizado pela prefeitura de Florianópolis, e Renato Melo, presidente da Federação Catarinense de Surf.

A técnica que brilha na Itália

A técnica de futsal, Cely Gayardo, é mais uma das representantes do futsal catarinense pelo mundo que foram formadas nos eventos da Fesporte, o que foi fundamental para que a mesma seguisse trajetória no futsal internacional, primeiramente como atleta e atualmente como treinadora. Atual-

mente, a profissional comanda a equipe de futsal feminino da Roma, equipe que disputa a segunda divisão do futsal italiano e com o trabalho da catarinense buscará o acesso para a elite.

Cely Gayardo é natural de São Miguel do Oeste e chegou ao futsal internacional.

Saúde entrega ambulâncias

A Secretaria de Estado da Saúde entregou uma nova Unidade de Suporte Básico (USB) para o município de Catanduvas no Meio Oeste, de Santa Catarina. Com isso, o SAMU está ampliando a cobertura dos atendimentos no seu território e proporcionando mais cuidado com a população.

Também foram entregues novos equipamentos com tecnologia de ponta, tais como duas bombas de infusão, um desfibrilador elétrico e uma incubadora neonatal destinado para o hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Catanduvas.

Livro de receitas

Está disponível para livre download no site da Epagri o livro “Alimentação, afetividades e aprendizados no cotidiano extensionista”. É só clicar aqui para baixar a obra, que reúne receitas coletadas pelas extensionistas sociais da Epagri em suas experiências profissionais ou pes-

soais. A Epagri realiza um trabalho histórico com alimentação, promovido pela extensão social, com início que remonta à década de 1970. O objetivo sempre foi contribuir com a segurança alimentar e nutricional de famílias agricultoras, pescadoras, indígenas e quilombolas.

Aeroporto de Londrina dobra sua capacidade

O investimento realizado foi de R\$ 201 milhões para ampliação

Gabriel Rosa/AEN

O governador Carlos Massa Ratinho Junior e o ministro dos Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, participaram nesta quarta-feira (22) da inauguração das obras de ampliação e modernização do Aeroporto Governador José Richa, em Londrina, no Norte do Estado. O projeto recebeu investimento de R\$ 201 milhões da CCR Aeroportos, que administra o terminal desde 2022, para dobrar sua capacidade, podendo receber até 3,5 milhões de passageiros por ano.

Na terça-feira (21), Ratinho Junior acompanhou a entrega das obras do Aeroporto de Foz do Iguaçu, no Oeste, que teve investimento de R\$ 396 milhões da concessionária. “Estamos fortalecendo a aviação regional do Paraná. Com essa nova estruturação do Aeroporto de Londrina, naturalmente as empresas passam a aumentar o volume de voos para cá”, afirmou. “Com esse investimento de R\$ 201 milhões, que dobra a capacidade de passageiros na cidade, traz tranquilidade para as empresas aéreas trazerem mais voos para cá”.

O ministro destacou que as melhorias no aeroporto re-



Projeto recebeu investimento da CCR Aeroportos, que administra o terminal desde 2022.

forçam a vocação regional de Londrina. “Esse investimento amplia a capacidade de recebimento de passageiros. Toda a parte de infraestrutura que foi feita melhora a logística para atender a cidade de Londrina e região, que é um importante economia regional do País”, disse Sílvio Costa Filho. “Estamos celebrando investimentos de quase R\$ 700 milhões nos aeroportos do Paraná e em breve vamos anunciar a construção da

terceira pista do Afonso Pena, que vai fortalecer ainda mais a aviação no Estado”.

O presidente da CCR Aeroportos, Fábio Gusso, ressaltou que o Paraná recebe o maior volume de investimentos da concessionária, que além de administrar quatro aeroportos do Estado, também arrematou o Lote 3 das concessões rodoviárias. “O Paraná é o lugar onde o nosso grupo mais está investindo atualmente. Na área de

aeroportos, foi o Estado onde mais fizemos investimentos, é o mais importante em termos de receitas, já que os aeroportos de Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina e Bacacheri somam o maior número de passageiros das nossas concessões”, afirmou.

“É um Estado onde a regulação é muito bem respeitada, as regras são previsíveis e os contratos federais também são muito bem regulados”, completou Gusso.

R\$ 5 bilhões para o Plano Rio Grande

Jürgen Mayrhofer/Secom

O governador Eduardo Leite e o vice-governador Gabriel Souza conduziram a segunda reunião do Conselho do Plano Rio Grande, nesta quarta-feira (22/1), com a participação de mais de 80 conselheiros, representantes da sociedade civil, além de entidades e poderes. O Estado já investiu R\$ 5 bilhões em projetos de reconstrução e retomada do desenvolvimento no Estado.

No encontro, o secretário da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi, o chefe da Casa Militar e coordenador estadual de Proteção e Defesa Civil, coronel Luciano Chaves Boeira, e o secretário-executivo do Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática, Joel Goldenfum, apresentaram o andamento de projetos estruturantes para a recuperação de áreas atingidas pelas enchentes de maio de 2024. O ex-governador e senador, Pedro Simon, também prestigiou o evento.

A primeira reunião foi em agosto do ano passado, 100



Conselho apresentou resultados dos recursos aplicados

dias após a tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul. Neste segundo encontro, o governador enfatizou que o Conselho é um instrumento importante para dar transparência ao que está sendo feito no processo de reconstrução.

Desta forma, os gaúchos podem também se apropriar do plano para que tenham confiança no futuro do Estado e possam demandar governos futuros.

“O Plano Rio Grande é mais

que um projeto de governo – é um compromisso com o futuro dos gaúchos. Por isso, fazemos questão de compartilhar cada passo com a sociedade. Queremos que todos se apropriem dele, que cobrem resultados e acompanhem sua execução. É uma política de Estado que vai além do nosso governo e precisa ser continuada para obtermos o êxito que o povo gaúcho deseja. Nossa transparência tem esse objetivo: mostrar com clareza cada ação, cada resulta-

do, para que a população saiba que estamos construindo um Rio Grande do Sul mais forte e preparado para os desafios do futuro. Os gaúchos podem confiar: estamos transformando a superação em resiliência”, destacou Leite.

Gabriel Souza, que preside o Conselho do Plano Rio Grande, abriu a apresentação com um panorama de ações. O vice-governador trouxe números sobre a reconstrução de ativos do Estado e as ações focadas na resiliência para eventos futuros.

“Todas as ações realizadas agora terão andamento no futuro e deixarão um grande legado para o Rio Grande do Sul. Mas para evitarmos os mesmos problemas, não podemos tomar as mesmas decisões. Por isso, esse colegiado multidisciplinar está focado em encontrar soluções diferentes e inovadoras para que, num possível novo evento climático, saibamos os melhores caminhos a serem seguidos”, avaliou.

RS

Pavimentação do acesso municipal de Cruzaltense

O governador Eduardo Leite inaugurou, na quarta-feira (22), a pavimentação asfáltica do acesso municipal de Cruzaltense, na ERS-483, a Campinas do Sul, no entroncamento da ERS-211, na região do Alto Uruguai. Com extensão total de 3,66 quilômetros, a obra teve investimento de R\$ 9,1 milhões, do Tesouro do Estado, via Programa Avançar.

Durante o ato de inauguração, Leite falou sobre a importância do novo acesso para a região e sobre os investimentos em estradas no Estado. “Essa é mais uma obra entregue que vai melhorar a mobilidade na região e garantir mais desenvolvimento”.

PR

R\$ 70 mi em tecnologias contra alagamentos

O Simepar (Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná) vai investir R\$ 70 milhões na aquisição de radares, de uma boia oceanográfica e na ampliação da rede de estações meteorológicas e hidrológicas em 2025. Os equipamentos vão reforçar o setor de monitoramento que acompanha o nível dos rios e as condições oceanográficas – dados que ajudam a Coordenadoria da Defesa Civil na tomada de decisões em caso de enxurradas, alagamentos ou ressacas. Agora, mesmo com uma chuva inesperada e intensa, é possível prever se um rio poderá transbordar, ou quando a ressaca vai atingir o litoral paranaense.

RS

Exportações do RS atingem US\$ 21,9 bi em 2024

Entre janeiro e dezembro de 2024, as exportações do Rio Grande do Sul somaram US\$ 21,9 bilhões, representando queda de 1,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Ainda assim, o montante exportado pelo Estado é, em valores nominais, sem considerar a inflação do período, o terceiro maior desde o início da série histórica, em 1997. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (22/1) pelo Departamento de Economia e Estatística (DEE), vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). O percentual negativo do Rio Grande do Sul foi inferior à média de todas as unidades da federação.

PR

Continuidade do programa Parceiro da Escola

O Governo do Estado conseguiu na terça uma decisão no Tribunal de Justiça que garante a continuidade do programa Parceiro da Escola, implementado em 82 colégios da rede estadual. O despacho, assinado pelo presidente da Corte, desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, derruba uma decisão liminar de primeiro grau da 5ª Vara da Fazenda Pública do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba. O programa da Educação tem a finalidade de melhorar a gestão administrativa e de infraestrutura de escolas estaduais mediante parceria com empresas especializadas em gestão educacional.

CORREIO DA MANHÃ. AQUI CABE UM BRASIL DE INFORMAÇÃO.



Em sua Edição Nacional,*
o Correio da Manhã
traz um conteúdo com
notícias em primeira mão sobre
os assuntos mais importantes do
cenário nacional e do mundo.

Acesse nosso app e receba
nas primeiras horas o que os
outros só saberão depois.

* Edição impressa e distribuída a partir de Brasília.

Correio da Manhã

EDIÇÃO NACIONAL

Há 122 anos Direto e Direito

EM UMA BANCA PERTO DE VOCÊ

correiodamanha.com.br @correiodamanha